



DIVULGAÇÃO DE NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E  
SEUS ANEXOS

---

4º TRIMESTRE DE 2019



**UFAM**

2019





**REITOR**

Sylvio Mário Puga Ferreira

**PRO REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**

Raimundo Nonato Pinheiro de Almeida

**DIRETOR DO DEPARTAMENTO FINANCEIRO**

Jhones Monte da Silva

**COORDENADORA DE CONTABILIDADE**

Edilane Baima Alvarenga

**EQUIPE TÉCNICA**

**Coordenação de Contabilidade**

Marely Laranhaga Guimarães

Thayane de Souza Amaral

---

## Sumário

<b>Apresentação .....</b>	<b>07</b>
1 - Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis .....	08
2 - Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis .....	08
<b>Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas .....</b>	<b>17</b>
1 - Resultados da Análise dos Índices do Balanço Patrimonial.....	17
1.1 - Demonstrações Contábeis - Balanço Patrimonial.....	17
1.2 - Ativo.....	21
1.2.1 - Caixa e Equivalentes de Caixa.....	21
1.2.2 - Créditos a Curto Prazo.....	21
1.2.3 – Estoques.....	22
1.3 - Passivo.....	22
1.3.1 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.....	22
1.3.2 - Demais Obrigações a Curto Prazo.....	23
1.3.2.1 –Valores Restituíveis.....	24
1.3.2.2 - Outras Obrigações a Curto Prazo.....	24
1.2.2.3 - Indenizações, Restituições e Compensações.....	25
1.3.2.4 - Transferências Financeiras a Comprovar – TED.....	26
1.4- Anexos.....	26
1.4.1 - Imobilizado.....	26
1.4.2 - Intangível.....	31
1.4.3 - Fornecedores.....	33
1.4.4 - Obrigações Contratuais.....	37
2- Resultados da Análise dos Índices da Demonstração das Variações Patrimoniais.....	45
2.1 – Demonstração das Variações Patrimoniais – Resumida.....	45
2.2 - Variações Patrimoniais Aumentativas .....	47
2.2.1 - Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras.....	47
2.2.2 - Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos.....	47
2.2.3 - Outras Variações Patrimoniais Aumentativas.....	48

2.3 - Variações Patrimoniais Diminutivas.....	49
2.3.1 - Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras.....	49
2.3.2 - Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos.....	49
2.3.2.1 –Incorporação de Passivos.....	50
2.3.3 - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas.....	50
2.3.3.1 - Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas.....	51
3 - Resultados da Análise dos Índices do Balanço Orçamentário.....	53
3.1 – Balanço Orçamentário Estendido.....	53
3.2 – Balanço Orçamentário - Análise.....	56
3.3 – Receitas Correntes.....	59
3.3.1 Receita de Serviços.....	59
3.3.2 Outras Receitas Correntes.....	59
3.3.3 Receita Patrimonial.....	59
3.4– Despesas Correntes.....	60
3.4.1 Pessoal e Encargos Sociais.....	60
3.4.2 Outras Despesas Correntes.....	60
3.5 – Despesas de Capital.....	60
3.5.1 Investimentos.....	60
3.6 - Anexos .....	61
3.6.1- Anexo – Execução Orçamentária de Restos a Pagar.....	61
4 - Resultados da Análise dos Índices do Balanço Financeiro.....	66
4.1 – Balanço Financeiro.....	66
4.2 – Ingressos.....	68
4.2.1 – Receitas Orçamentárias Vinculadas.....	68
4.2.2 - Deduções da Receita Orçamentária.....	68
4.2.3 – Recebimentos Extraorçamentários.....	68
4.3 – Dispêndios.....	69
4.3.1 Despesas Extraorçamentárias.....	69
4.3.1.1 - Pagamento de Restos a Pagar Processados.....	69
5 - Resultados da Análise dos Índices da Demonstração do Fluxo de Caixa.....	71
5.1 – Demonstração do Fluxo de Caixa.....	71

5.2 – Fluxo de Caixa das Atividades das Operações – ingressos.....	76
5.2.1 – Receitas Derivadas e Originaria.....	76
5.2.2 – Outros Desembolsos Operacionais. ....	76
5.3 – Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento.....	77
5.4 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	77

### **Lista de Tabelas**

Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa.....	21
Tabela 2 – Créditos a Curto Prazo.....	22
Tabela 3 – Estoques.....	22
Tabela 4 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.....	23
Tabela 5 - Demais Obrigações a curto prazo.....	24
Tabela 6 - Valores Restituíveis.....	24
Tabela 7 - Outras Obrigações a Curto Prazo.....	25
Tabela 8 – Indenizações, Restituições e Compensações.....	25
Tabela 9 - Transferências Financ. a Comp.....	27
Tabela 10 – Imobilizado – Composição.....	27
Tabela 11 – Bens Móveis – Composição.....	27
Tabela 12 – Bens Imóveis – Composição.....	29
Tabela 13 – Bens de Uso Especial – Composição.....	29
Tabela 14 – Intangível – Composição.....	32
Tabela 15 – Software com Vida Útil Indefinida – Composição.....	32
Tabela 16 - Fornecedores e Contas a Pagar - Órgão 26270.....	33
Tabela 17 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Órgão (Unidade Gestora).....	33
Tabela 18 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor Órgão 26270.....	34
Tabela 19 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 154039.....	36
Tabela 20 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 150224.....	36
Tabela 21 – Obrigações Contratuais – Composição por Órgão 26270.....	38
Tabela 22 – Obrigações Contratuais – Órgão 26270 – Valores em Execução.....	39
Tabela 23 – Obrigações Contratuais – Por Órgão (Unidade Gestora) Contratante.....	39
Tabela 24 – Contratados Principais – Órgão 26270.....	40
Tabela 25 - Obrigações Contratuais – UG 154039 Por Contratado.....	40
Tabela 26 - Obrigações Contratuais – UG 150224 Por Contratado.....	43
Tabela 27– Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras.....	47



**UFAM**

Tabela 28 – Valorização e Ganhos Com Ativos e Desinc. de Passivos .....	48
Tabela 29 – Outras Variações Patrimoniais Aumentativas.....	48
Tabela 30 – Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras.....	49
Tabela 31 – Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação De Passivos.....	50
Tabela 31.1 – Incorporação De Passivos.....	50
Tabela 32 - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas.....	51
Tabela 33 - Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas.....	51
Tabela 34 - Indenizações.....	52
Tabela 35 - Restos a pagar não processado - Órgão 26270.....	61
Tabela 36 - Restos a pagar processado - Órgão 26270.....	61
Tabela 37 – Execução Orçament. Restos a Pagar– Por UG (154039/150224).....	63
Tabela 38 – Restos a Pagar em 4º trimestre de 2018 por natureza da despesa.....	63
Tabela 39 – Receitas Orçamentárias Vinculadas.....	68
Tabela 40 – Deduções da Receita Orçamentária.....	68
Tabela 41 – Recebimento Extraorçamentário.....	69
Tabela 42 – Despesas extraorçamentárias.....	69
Tabela 43 – Receitas Derivadas e Originárias.....	76
Tabela 44 – Outros Desembolsos Operacionais.....	77
Tabela 45 – Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento.....	77
Tabela 46 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	77

## **Apresentação**

As Demonstrações Contábeis contemplam a execução e a análise dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, sendo materializadas nos Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro, nas Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido, extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), seus Anexos, bem como nas respectivas Notas Explicativas.

No presente relatório, serão evidenciados os Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro, das Demonstrações das Variações Patrimoniais, e do Fluxos de Caixa da Universidade Federal do Amazonas - UFAM (Órgão 26270) dividido em duas unidades gestoras (UG 154039 - Universidade e UG 150224 - Hospital Universitário Getúlio Vargas), com suas respectivas Notas Explicativas do 4º Trimestre de 2019. Embora não sejam exigidas pela legislação brasileira vigente, a divulgação trimestral das Demonstrações representa um instrumento de transparência do Governo Federal.

## 1 - BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As **Demonstrações Contábeis** são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as Demonstrações Contábeis devem ser acompanhadas por anexos, por outros demonstrativos exigidos por lei e pelas notas explicativas.

As estruturas e a composição das Demonstrações estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- VI. Anexos; e
- VII. Notas Explicativas.

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

## **2 - RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS**

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

### **(a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras**

A moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

### **(b) Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

### **(c) Créditos a curto prazo**

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

### **(d) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo**

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais da União. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.



**UFAM**

**(e) Estoques**

Compreendem as mercadorias para revenda (dentre elas, os estoques reguladores da União), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

**(f) Ativo realizável a longo prazo**

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários; e (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado.

Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

**(g) Ajuste para perdas dos créditos tributários**

A RFB utiliza a seguinte classificação para controle dos créditos tributários sob sua supervisão: (i) devedor; (ii) exigibilidade suspensa (processo administrativo); (iii) exigibilidade suspensa (processo judicial); e (iv) parcelamento. Os créditos tributários classificados nas categorias 'i' e 'iv' estão evidenciados no ativo, enquanto as demais categorias estão em contas de controle.

O ajuste para perdas do crédito tributário é calculado a partir do saldo da categoria 'devedor'. A categoria 'parcelamento' não é utilizada na base de cálculo do ajuste para perdas, pois tais créditos foram considerados como totalmente recuperáveis. Quando ocorre a inadimplência de um crédito que está na categoria 'parcelamento', o mesmo é reclassificado para a categoria 'devedor'.

Os créditos na categoria devedor são subdivididos em duas classes: (i) até R\$ 1.000 (mil reais); e (ii) acima de R\$ 1.000 (mil reais). A subdivisão é relevante, pois somente os valores acima de R\$ 1.000 (mil reais) são encaminhados para a inscrição em dívida ativa.

Para os créditos tributários até R\$ 1.000 (mil reais), o ajuste para perdas é calculado a partir



**UFAM**

da taxa de insucesso. Por sua vez, a taxa de sucesso representa a taxa de recuperabilidade efetiva de tais créditos pela RFB, apurada considerando-se os últimos exercícios.

Para os créditos tributários acima de R\$ 1.000 (mil reais), é aplicado o mesmo percentual aplicado aos créditos inscritos na dívida ativa.

#### **(h) Ajuste para perdas da dívida ativa**

Os créditos sob supervisão da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) são classificados em: (i) sem decisão judicial, garantia ou parcelamento (entre eles, ajuizados e não ajuizados); (ii) parcelados; (iii) garantidos; e (iv) suspensos, por decisão judicial.

De acordo com o critério definido por Grupo Técnico, instituído pela Portaria GMF nº 310/2014, os créditos das categorias 'ii' a 'iv' possuem 100% de recuperabilidade; portanto, não estariam sujeitos à estimação de perdas. Apenas os créditos 'sem decisão judicial, garantia ou parcelamento' estariam sujeitos à estimação de perdas, sendo aplicada a metodologia do histórico de recebimento passados, descrita no MCASP. Os critérios de reconhecimento dos créditos de dívida ativa e respectivo ajuste para perdas estão em processo de revisão, com previsão de mudança nessas políticas contábeis até o encerramento deste exercício.

#### **(i) Investimentos**

São compostos por: (i) participações permanentes; (ii) propriedades para investimento; e (iii) demais investimentos.

As participações permanentes representam os investimentos realizados em empresas, consórcios públicos e fundos realizados pela União. Quando há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Quando não há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método de custo, sendo reconhecidas as perdas prováveis apuradas em avaliações periódicas.

As propriedades para investimento compreendem os bens imóveis mantidos com fins de renda e/ou ganho de capital, que não são usados nas operações e que não serão vendidos em curto prazo. As entidades que compõem a União têm utilizado dois critérios para mensuração e avaliação desses bens: (i) valor justo; e (ii) custo depreciado.

Os demais investimentos representam cotas integralizadas no Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização (FFIE), mensuradas e avaliadas pelo custo, acrescidas da rentabilidade auferida até a data das demonstrações contábeis.

Quando mensuráveis, são registradas as reduções ao valor recuperável (*impairment*), fruto de avaliações periódicas.

**(j) Imobilizado**

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

**(k) Intangível**

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

**(l) Diferido**

Consiste no saldo de ativo diferido de empresas públicas referentes a gastos pré-operacionais e que não puderam ser alocados em ativos correspondentes, quando da mudança da Lei nº 6.404/1976. O saldo será amortizado linearmente, até 2017, conforme previsto na Lei nº 11.638/2007.

**(m) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUNET e bens móveis.**

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUNET e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

**(n) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUNET**

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

**(o) Passivos circulantes e não circulantes**

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

**(p) Empréstimos e financiamentos**

Compreendem as obrigações financeiras, internas e externas, da União a título de empréstimos, bem como as aquisições financiadas efetuadas diretamente com o fornecedor. Os empréstimos são segregados em dívida mobiliária (tem por base a emissão de títulos da dívida pública) e a dívida contratual (contratos de empréstimos).

Os empréstimos são avaliados observando-se os seguintes critérios:

- I. Dívida Pública Mobiliária Federal Interna (DPMFi) foi avaliada pelo valor a pagar ao final do período, incluindo os deságios, juros e encargos por competência devidos até o

fechamento do ano, incluindo os títulos emitidos tanto em oferta pública quanto em emissões diretas;

II. Dívida Pública Federal Externa (DPFe) foi avaliada por seu saldo devedor (principal, acrescido dos juros apropriados por competência de cada obrigação). Foi realizada a conversão da moeda estrangeira para a moeda nacional, de acordo com a cotação cambial da data de elaboração das demonstrações contábeis.

#### **(q) Provisões**

As provisões estão segregadas em seis categorias: (i) riscos trabalhistas; (ii) riscos fiscais; (iii) riscos cíveis; (iv) repartição de créditos tributários; (v) provisões matemáticas; e (vi) outras.

As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

As provisões referentes às ações judiciais, nas quais a União figura diretamente no polo passivo, estão de acordo com a Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015. As provisões matemáticas previdenciárias (passivo atuarial) referentes ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) dos servidores civis da União estão registradas nas provisões a longo prazo. Está em discussão também a adoção dos procedimentos contábeis relativos às obrigações de benefícios pós-emprego dos militares.

#### **(r) Benefícios a empregados**

Os benefícios a empregados (aqui o termo está sendo utilizado de acordo com o vocabulário da área contábil, porém se refere aos servidores públicos e aos empregados das empresas estatais dependentes), referentes a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados, sendo registrados como variações patrimoniais diminutivas. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade da União relacionados com aposentadoria e assistência médica são também reconhecidos pelo regime de competência.

Na União, existem benefícios oriundos de planos de contribuição definida (Planos da Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal – Funpresp, por exemplo) e de benefício definido (Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, por exemplo).

Nos planos de contribuição definida, os riscos atuarial e dos investimentos são dos



**UFAM**

participantes. Como não há nenhum risco para a União, não é realizado nenhum cálculo atuarial.

Nos planos de benefício definido, os riscos atuarial e dos investimentos recaem parcial ou integralmente para a União. A contabilização dos custos de tais planos exige a mensuração das obrigações atuariais, podendo gerar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassar o valor dos ativos do plano de benefícios, ou um ativo, na situação inversa.

Na União, têm sido realizados e contabilizados os riscos atuarial e dos investimentos relacionados com o RPPS dos servidores civis da União.

**(s) Ativos e passivos contingentes**

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas.

**(t) Apuração do resultado**

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro.

**(t.1) Resultado patrimonial**

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na

## Demonstração das Variações Patrimoniais.

### **(t.2) Resultado orçamentário**

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

### **(t.3) Resultado financeiro**

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

1 Resultados da Análise dos Índices do Balanço Patrimonial

1.1 Demonstrações Contábeis - Balanço Patrimonial

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>85.925.578,95</b>	<b>79.203.067,67</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>127.009.039,12</b>	<b>58.825.574,35</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	69.968.661,27	63.636.538,17	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	43.731.945,44	43.192.042,03
Prazo	11.685.733,58	10.445.825,57	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	3.001.561,62	7.835.940,77
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo Estoques Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda VPDs Pagas Antecipadamente	4.271.184,10	5.120.703,93	Obrigações Fiscais a Curto Prazo Obrigações de Repartição a Outros Entes Provisões a Curto Prazo Demais Obrigações a Curto Prazo	80.275.532,06	7.797.591,55
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.921.158.713,45</b>	<b>1.895.856.202,63</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.584,99</b>	<b>284.544,56</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	54.049,60	54.049,60	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	284.544,56
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo Estoques	54.049,60	54.049,60	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	2.584,99	-
<b>Investimentos</b>	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Participações	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Permanentes	-	-	Resultado Diferido	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>127.011.624,11</b>	<b>59.110.118,91</b>
Propriedades para Investimento (-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos (-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
			ESPECIFICAÇÃO	2019	2018

Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	<b>Patrimônio Social e Capital Social</b>	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de	<b>1.921.001.238,46</b>	<b>1.895.700.423,64</b>	<b>Adiantamentos para Futuro</b>	-	-
Investimentos do RPPS Demais Investimentos	179.101.119,34	171.149.800,75	<b>Aumento de Capital (AFAC)</b>	-	-
Permanentes	179.169.363,82	171.218.045,23	<b>Reservas de Capital</b>	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-68.244,48	-68.244,48	<b>Ajustes de</b>	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	<b>Avaliação</b>	-	-
<b>Imobilizado</b>	1.741.900.119,12	1.724.550.622,8	<b>Patrimonial</b>	<b>1.880.072.668,29</b>	<b>1.915.949.151,39</b>
Bens	1.749.687.660,55	9	<b>Reservas de</b>	-31.496.014,03	<b>1,39</b>
Móve	-7.787.541,43	1.727.862.297,62	<b>Lucros</b>	1.915.949.151,39	25.543.105,78
is	-	-3.311.674,73	<b>Demais</b>	-4.380.469,07	1.893.260.564,72
Bens	<b>103.425,39</b>	-	<b>Reservas</b>	-	-2.854.519,11
Móve	101.063,39	<b>101.729,39</b>	<b>Resultados</b>	-	-
is	101.063,39	101.063,39	<b>Acumulados</b>	-	-
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão	-	101.063,39	Resultado do Exercício	-	-
Acum. de Bens Móveis (-) Redução ao	-	-	Resultados de	-	-
Valor Recuperável de Bens Móveis	2.362,00	-	Exercícios Anteriores	-	-
Bens	2.362,00	666,00	Ajustes de Exercícios	-	-
Imóve	-	666,00	Anteriores	-	-
is	-	-	<b>(-) Ações / Cotas em Tesouraria</b>	-	-
Bens	-	-	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.880.072.668,29</b>	<b>1.915.949.151,39</b>
Imóve	-	-			
is	-	-			
(-) Depr./Amortização/Exaustão	-	-			
Acum. de Bens Imóveis (-) Redução	-	-			
ao Valor Recuperável de Bens	-	-			
Imóveis	-	-			
<b>Intangível</b>					
Softwares					
Softwares					
(-) Amortização Acumulada de Softwares					
(-) Redução ao Valor					
Recuperável de Softwares					
Marcas, Direitos e Patentes					
Industriais					



### QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ESPECIFICAÇÃO	ATIVO		ESPECIFICAÇÃO	PASSIVO	
	2019	2018		2019	2018
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>82.946.074,38</b>	<b>104.276.305,94</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>79.739.044,80</b>	<b>70.092.268,51</b>
Execução dos Atos Potenciais Ativos	82.946.074,38	104.276.305,94	Execução dos Atos Potenciais Passivos	79.739.044,80	70.092.268,51
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	29.763.943,65	28.208.867,81	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	49.928.280,52	72.813.587,92	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	2.146.460,20	2.146.460,20
Direitos Contratuais a Executar	3.253.850,21	3.253.850,21	Obrigações Contratuais a Executar	77.592.584,60	67.945.808,31
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>82.946.074,38</b>	<b>104.276.305,94</b>	<b>TOTAL</b>	<b>79.739.044,80</b>	<b>70.092.268,51</b>

### DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
<b>Recursos Ordinários</b>	<b>-29.201.746,92</b>
<b>Recursos Vinculados</b>	<b>-33.154.016,20</b>
Educação	-3.297.940,20
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-17.591.297,58
Previdência Social (RPPS)	18.700,42
Receitas Financeiras	-4.047.664,90
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Prog	-8.235.813,94
<b>TOTAL</b>	<b>-62.355.763,12</b>

## 1.2 ATIVO

### 1.2.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

A partir da análise dos índices na revisão analítica, pode-se verificar uma pequena variação horizontal de 9,95% entre 31/12/2018 e 31/12/2019 do Grupo de Contas CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.

Esta variação de 9,95% se dá devido ao saldo que encerrou nas contas de RECURSOS LIBERADOS PELO TESOURO em 2019, que foi de R\$ 66.880.952,57, em contrapartida de um saldo de R\$ 60.708.909,51 no encerramento de 2018.

#### Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa.

R\$ milhares

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	69.968.661,27	63.636.538,17	-
<b>Total</b>	<b>69.968.661,27</b>	<b>63.636.538,17</b>	<b>9,95%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

### 1.2.2 Créditos a Curto Prazo

Compreende os valores a receber por fornecimento de bens, serviços, créditos tributários, dívida ativa, transferência e empréstimos e financiamentos concedidos, realizáveis em até 12 meses da data das demonstrações.

A partir da análise dos índices na revisão analítica, pode-se verificar uma variação de 12% entre 31/12/2018 (R\$ 10.445.825,57) e 31/12/2019 (R\$ 11.685.733,58) do Grupo de Contas CREDITOS A CURTO PRAZO.

Esta variação se deve ao aumento dos valores referentes a Adiantamentos Concedidos a Pessoal no exercício de 2019.

**Tabela 2 – Créditos a Curto Prazo.**

R\$ milhares

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
CREDITOS A CURTO PRAZO	11.685.733,58	10.445.825,57	-
<b>Total</b>	<b>11.685.733,58</b>	<b>10.445.825,57</b>	<b>12%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

**1.2.3 Estoques**

Compreende o valor dos bens adquiridos, produzidos ou em processo de elaboração pela entidade com o objetivo de venda ou utilização própria no curso normal das atividades.

A partir da análise dos índices na revisão analítica, pode-se verificar uma redução de -16,59% entre 31/12/2018 (R\$ 5.120.703,93) e 31/12/2019 (R\$ 4.271.184,10) do Grupo de Contas ESTOQUES.

Esta variação se deve à movimentação na conta de ALMOXARIFADO que terminou o 4º Trimestre de 2018 com um saldo de R\$ 5.141.576,91, enquanto no 4º Trimestre de 2019 apresentou um saldo de R\$ 4.292.057,08.

**Tabela 3 – Estoques**

R\$ milhares

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
ESTOQUES	4.271.184,10	5.120.703,93	-
<b>Total</b>	<b>4.271.184,10</b>	<b>5.120.703,93</b>	<b>-16,59%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

**1.3 PASSIVO****1.3.1 Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo**

Compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do

fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, alugueis e todas as outras contas a pagar, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Analisando o Grupo de Contas FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO, pode-se observar uma redução de -61,69% entre 31/12/2018 (R\$ 7.835.940,77) e 31/12/2019 que encerrou o 4º Trimestre com um saldo de R\$ 3.001.561,62, que se deve na proporção de 92,15% ao Grupo CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS, com um saldo equivalente a R\$ 2.766.012,87 que dividido por UG está da seguinte forma:

\* FUNDACAO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS - R\$ 2.471.559,56 - que representa 89,35% do grupo de contas em análise, que serão detalhados no anexo Fornecedores.

\* HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS - R\$ 294.453,31 - que representa 10,65% do grupo de contas em análise, que serão detalhados no anexo Fornecedores.

Demais informações relevantes referentes a esta conta, constam no anexo próprio Fornecedores.

#### **Tabela 4 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.**

R\$ milhares

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	3.001.561,62	7.835.940,77	-
<b>Total</b>	<b>3.001.561,62</b>	<b>7.835.940,77</b>	<b>-61,69%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

#### **1.3.2 Demais Obrigações a Curto Prazo**

Compreende as obrigações da entidade junto a terceiros não inclusas nos outros subgrupos, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Analisando o Grupo de Contas DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO, pode-se observar uma variação horizontal de 929,49% entre 31/12/2018 e 31/12/2019.

**Tabela 5 – Demais Obrigações a Curto Prazo**

R\$ milhares

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	80.275.532,06	7.797.591,55	-
<b>Total</b>	<b>80.275.532,06</b>	<b>7.797.591,55</b>	<b>929,49%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

O saldo de R\$ 80.275.532,06 no 4º Trimestre de 2019, se deve principalmente à movimentação do seguinte grupo de contas:

**1.3.2.1 Valores Restituíveis**

A partir da análise do Grupo de Contas VALORES RESTITUIVEIS, pode-se verificar uma variação de 8,71% comparando os períodos 31/12/2018 (R\$ 7.049.836,32) e 31/12/2019 (R\$ 7.663.775,36) e, que se deve em grande parte à movimentação na Conta Retenções - Empréstimos e Financiamentos que encerrou o exercício com um saldo de R\$ 6.100.787,77.

**Tabela 6 – Valores Restituíveis**

R\$ milhares

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
VALORES RESTITUIVEIS	7.663.775,36	7.049.836,32	-
<b>Total</b>	<b>7.663.775,36</b>	<b>7.049.836,32</b>	<b>8,71%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

**1.3.2.2 - Outras Obrigações a Curto Prazo**

A partir da análise do Grupo de Contas OUTRAS OBRIGACOES A CURTO PRAZO, pode-se verificar uma redução de 9610,63% comparando os períodos 31/12/2018 (747.755,23) e 31/12/2019 (72.611.756,70) e, saldo que se deve 5,42% às Contas de Indenizações, Restituições e Compensações e 94,31% à conta de Transferências Financeiras a Comprovar - TED.

**Tabela 7 – Outras Obrigações a Curto Prazo**

R\$ milhares

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
OUTRAS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	72.611.756,70	747.755,23	-
<b>Total</b>	<b>72.611.756,70</b>	<b>747.755,23</b>	<b>9610,63%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

**1.3.2.3 - Indenizações, Restituições e Compensações**

A conta de Indenizações, Restituições e Compensações apresentou em 31/12/2019 um saldo de R\$ 3.934.330,51 que se refere a pagamentos realizados pela UG 150224/15256 - HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS.

- Os pagamentos de indenização com valores mais representativos foram realizados à MANAUS AMBIENTAL S.A no valor de R\$ 2.259.303,87 e à BIOPLUS COMERCIO E REPRESENTACOES DE MEDICAMENTOS no valor de R\$ 1.419.573,22.

No encerramento de 2018 apresentava um saldo de R\$ 562.225,60 referente ao pagamento de indenização à C E C SERVICOS DE CONSTRUCAO LTDA, pela UG 150224/15256 - HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS, referente pagamento de Serviços de limpeza, conservação e higienização.

**Tabela 8 – Indenizações, Restituições e Compensações**

R\$ milhares

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E COMPENSAÇÕES	3.934.330,51	562.225,60	-
<b>Total</b>	<b>3.934.330,51</b>	<b>562.225,60</b>	<b>599,78%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

### 1.3.2.4 - Transferências Financeiras a Comprovar - TED

A conta de Transferências Financeiras a Comprovar de TED apresentou no encerramento de 2019 um saldo de R\$ 68.477.088,75 que se refere ao registro da apropriação de Ativo na UG descentralizadora e de passivo na UG recebedora da TED, decorrente de recursos orçamentários e financeiros não utilizados para atender TED 7309 - TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÕES LTDA, referente a construção do novo prédio do HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS.

Por UG está dividido da seguinte forma:

- 150224/15256 - HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS – R\$ 29.187.229,08;
- 154039/15256 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS – R\$ 39.289.859,67.

No encerramento de 2018 esta conta não apresentou saldo.

### Tabela 9 – Transferências Financeiras a Comprovar - TED

R\$ milhares

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
<b>TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS A COMPROVAR - TED</b>	68.477.088,75	-	-
<b>Total</b>	<b>68.477.088,75</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

## 1.4 - ANEXOS

### 1.4.1 - Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2019, o Órgão 26270 apresentou um saldo de R\$ 1.921.001.238,46 bilhões relacionado a imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2018 e 2019:

**Tabela 10 – Imobilizado – Composição.**

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
<b>Bens Móveis</b>			
(+) Valor Bruto Contábil	179.169.363,82	171.218.045,23	4,64%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	68.244,48	68.244,48	0,00%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis			
<b>Bens Imóveis</b>			
(+) Valor Bruto Contábil	1.749.687.660,55	1.727.862.297,62	1,26%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	7.787.541,43	3.311.674,73	135,15%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis			
<b>Total</b>	<b>1.921.001.238,46</b>	<b>1.895.700.423,64</b>	<b>1,33%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e SIAFI, 2019.

## Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 26270 em 31/12/2019 totalizavam R\$ 179.101.119,34 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir. Informamos que a variação dos Bens em almoxarifado ocorreu em virtude de lançamentos equivocados nas liquidações do Contrato nº 27/2018 - CASA NOVA ENGENHARIA. A regularização para a conta correta - "Obras em Andamento" - está aguardando orientações da Setorial Contábil para que possamos efetuar o ajuste, de forma a refletir nas próximas notas.

**Tabela 11 – Bens Móveis - Composição**

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	77.346.116,47	73.381.581,86	4,59%
Bens de Informática	38.194.892,07	37.145.006,83	2,71%
Móveis e Utensílios	35.256.745,56	34.822.260,99	3,20%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	15.528.545,83	14.410.544,55	7,38%
Veículos	7.327.227,91	7.311.917,91	0,00%
Bens Móveis em Andamento	389.736,18	363.175,24	7,31%
Bens Móveis em Almoxarifado	264.337,85	1.588,80	16537,58%
Demais Bens Móveis	3.861.762,05	3.781.969,05	2,11%

Depreciação / Amortização Acumulada	(68.244,48)	(68.244,48)	0,00%
<b>Total</b>	<b>179.101.119,34</b>	<b>171.149.800,75</b>	<b>4,04%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e SIAFI, 2019.

Dos Bens Móveis registrados no Órgão, 43,19% referem-se a máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas, que seguem detalhados a seguir:

	31/12/2019	31/12/2018	AV
1.2.3.1.1.01.01 APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	4.788.907,32	4.695.698,32	6,19%
1.2.3.1.1.01.02 APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNI	803.571,53	397.670,64	1,04%
1.2.3.1.1.01.03 EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,	59.094.706,15	56.389.456,39	76,40%
1.2.3.1.1.01.04 APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES	1.307.218,35	1.214.746,33	1,69%
1.2.3.1.1.01.05 EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA	375.930,21	233.001,21	0,49%
1.2.3.1.1.01.06 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAII	934.835,97	817.260,57	1,21%
1.2.3.1.1.01.07 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICO	6.221.107,81	5.898.727,88	8,04%
1.2.3.1.1.01.08 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	1.141.714,42	1.139.015,42	1,48%
1.2.3.1.1.01.09 MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS	1.147.729,03	1.145.997,05	1,48%
1.2.3.1.1.01.12 EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS P	17.680,00	6.500,00	0,02%
1.2.3.1.1.01.13 EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS M	32.093,95	32.093,95	0,04%
1.2.3.1.1.01.18 EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULH	1.706,90	1.706,90	0,00%
1.2.3.1.1.01.20 MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO	267.923,28	267.923,28	0,35%
1.2.3.1.1.01.21 EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRIC	165.073,05	143.840,70	0,21%
1.2.3.1.1.01.24 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ELETRO-ELE	26.880,45	15.830,45	0,03%
1.2.3.1.1.01.25 MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTO	970.746,70	933.821,52	1,26%
1.2.3.1.1.01.99 OUTRAS MAQUINAS, EQUIPAMENTOS E FE	48.291,25	48.291,25	0,06%
<b>TOTAL</b>	<b>77.346.116,37</b>	<b>73.381.581,86</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e SIAFI, 2019

O maior aumento de bens móveis se deu na porcentagem de 76,51% na conta equipamentos/utensílios médicos, odontológicos em que ocorreram aquisições de equipamentos pelo HUGV, sendo os principais : 1 monitor multiparametro p/análise no valor de R\$14.260,00; 1 facoemulsificador no valor de R\$ 269.660,00.

### Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do Órgão 26270, em 31/12/2019, totalizaram R\$ 1.741.900.119,12 bilhões e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 12 – Bens Imóveis – Composição.

R\$ milhares

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
<b>Bens de Uso Especial</b>	1.475.250.080,17	1.475.250.080,17	0,00%
<b>Bens Dominicais</b>	272.526,45	272.526,45	0,00%
<b>Bens Imóveis em Andamento</b>	269.821.192,88	247.995.829,95	0,00%
<b>Benfeitorias em Propriedade de Terceiros</b>	151.182,36	151.182,36	0,00%
<b>Instalações</b>	3.850.943,52	3.850.943,52	0,00%
<b>Demais Bens Imóveis</b>	341.735,17	341.735,17	0,00%
<b>Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis</b>	(7.787.541,43)	(3.311.674,73)	135,15%
<b>Total</b>	<b>1.741.900.119,12</b>	<b>1.724.550.622,89</b>	<b>1,01%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e SIAFI, 2019.

De acordo com a tabela anterior, Bens de Uso Especial correspondem a 84,69% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão 26270, perfazendo o montante de R\$ 1.475.250.080,17 bilhões em 31/12/2019 a valores brutos, não havendo alteração de valores comparados a 31/12/2018.

Em síntese, os Bens de Uso Especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário federal são constituídos de Imóveis de Uso Educacional, conforme tabela abaixo. Observa-se que não houve alteração de valores entre 2018 e 2019.

Tabela 13 – Bens de Uso Especial – Composição

R\$ milhares

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
<b>Fazendas, Parques e Reservas</b>	0,00	0,00	
<b>Terrenos, Glebas</b>	220.930,05	220.930,05	0,00%
<b>Imóveis de Uso Educacional</b>	1.475.029.150,12	1.475.029.150,12	0,00%
<b>Edifícios</b>	0,00	0,00	
<b>Imóveis Residenciais e Comerciais</b>			0,00%
<b>Outros Bens Imóveis de Uso Especial</b>	0,00	0,00	
<b>Total</b>	<b>1.475.250.080,17</b>	<b>1.475.250.080,17</b>	<b>0,00%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e SIAFI, 2019.

**(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão**

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb,

Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

#### **(a.1) Reavaliação**

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Vale ressaltar que para as contas do Imobilizado que se referem a Imóveis os registros são efetuados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUNET. Está em andamento o processo de avaliação, reavaliação e atualização dos valores dos bens imóveis de uso especial da União sob a responsabilidade da UFAM. Em 2015, foi registrada no SPIUNET a reavaliação dos bens imóveis do Campus Universitário/Manaus. Em 2016, foi feito o registro dos demais imóveis em áreas dispersas da UFAM localizadas em Manaus. No segundo trimestre de 2017, foi realizado o registro da valorização dos terrenos dos Campi dos Interiores.

Em resposta ao memorando 387/2018 – DEFIN, a Coordenação de Planejamento Físico da Prefeitura do Campus informa que até a presente data não recebeu resposta da Superintendência do IBAMA, sobre a regularização dos Imóveis de Parintins e, portanto não há como registrar as benfeitorias desses imóveis devido a sua posse não estar regularizada.

#### **(a.2) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis e bens móveis**

A depreciação dos bens móveis ainda não está acontecendo, porém por meio das Portarias 094/2018 e 095/2018 e 096/2018, foram instituídas as comissões de Depreciação, Amortização e Implantação de Centro de Custos no âmbito da UFAM, as quais, em reuniões de avaliação, têm verificado o andamento dos procedimentos e os resultados alcançados. O Departamento de Material continua procedendo às atividades de inventário, inclusive identificando os bens inservíveis e providenciando as reclassificações e baixas necessárias. A Coordenação de Contabilidade permanece acompanhando a evolução do trabalho das citadas comissões e cobrando maior celeridade por parte do DEMAT quanto ao inventário.

Ressaltamos que o saldo presente na conta de Depreciação Acumulada - Bens Móveis (R\$

64.191,00) se refere a um teste piloto realizado em 2015 relacionado à conta de veículos. Contudo, devido a problemas técnicos no módulo de Sistema Patrimonial do SIE envolvendo inclusive a atualização dos dados patrimoniais, o processo não foi dado continuidade. Foram acrescentados a esse valor o registro de R\$ 2.946,48, conforme a 2018NS007735 (30.11.2018) e R\$ 1.107,00, de acordo com a 2018NS007735 (30.11.2018). Tais valores são referentes à doação de bens móveis oriundos de Acordo de Cooperação entre FUA e FUB. Tratam-se de 3 microcomputadores e e 3 projetores de multimídia. Não foram registrados no Sistema Patrimonial SIE, conforme justificativa descrita no Memorando 115/2018- DEMAT.

Em relação à conta "Depreciação Acumulada - Bens Imóveis" da UG 154039, o registro da depreciação dos mesmos vem sendo realizado pela Coordenação Geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional através da UG 170999, diretamente no sistema SIAFI.

De acordo com a contadora da UG 150224 (Hospital Universitário), os procedimentos relacionados à cessão dos bens móveis consoante ao processo 23105.04752/2018 protocolado na Ufam em 07/02/2018, ainda não foram concluídos até a presente data.

Não constam no Patrimônio da UG 150224 (HUGV) bens Imóveis.

A UG150224 reafirma que o inventário dos bens permanentes já foram concluídos faltando somente a cessão de uso do imóvel.

#### 1.4.2 - Intangível

Informamos que este **Órgão 26270 - FUAM**, já constituiu Comissão Multidisciplinar para formalizar os procedimentos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável, bem como a reorganização do trâmite desses Ativos, para que transitem pelo setor de Patrimônio, as reuniões já estão em andamento e tão breve os procedimentos já estarão sendo adotados.

No **Órgão 26270 - FUA**, apenas a **UG: 154039 - Universidade Federal do Amazonas** apresenta bens intangíveis no momento. A mesma possui apenas sete ativos gerados internamente, já com propriedade intelectual concedida. Os demais ainda estão em fase de desenvolvimento.

Informamos que de acordo com informações dos setores responsáveis, o Ativos Intangíveis pertencentes a esta UG são classificados como Vida Útil Indefinida, estando dispensados da amortização.

Informamos ainda, que a Coordenação de Contabilidade solicitou ao CETIC uma nova avaliação

para verificarmos a necessidade de alteração desta classificação, conforme Memorando nº 505/2018-DEFIN.

Em 31/12/2019, o **Órgão 26270 - FUAM**, apresentou um saldo de **R\$ 103.425,39** relacionados a Intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os períodos de 2018 e 2019

**Tabela 14 – Intangível – Composição.**

R\$ milhares

	31/12/2019		31/12/2018		AH (%)
Software com Vida Útil					
Indefinida	R\$	101.063,39	R\$	101.063,39	0,00%
Marcas Direitos e Patentes Industriais	R\$	2.362,00	R\$	666,00	254,65%
<b>Total</b>	<b>R\$</b>	<b>103.425,39</b>	<b>R\$</b>	<b>101.729,39</b>	<b>1,67%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019

Verifica-se um aumento de 254,65% no Grupo dos Intangíveis, na conta Marcas, Direitos e Patentes Industriais em relação a dez/18, decorrentes de liquidações de serviços de terceiros referente a diversos pedidos de exame de invenção de registro de patentes solicitados pela Pró-Reitoria de Tecnologia - PROTEC da FUA.

No intangível, destaca-se ainda o item **Software com Vida Útil Indefinida** que representa cerca de **97,72%** do grupo, composto pelos seguintes itens:

**Tabela 15 – Software com Vida Útil Indefinida – Composição.**

	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%)
<b>SOFTWARE DE GERENCIAMENTO DE BIOTÉRIO UFAM</b>	59.689,39	59.689,39	0,00%	59,06%
<b>73 LICENÇAS DO SOFTWARE VISUAL CLASS ANDROID</b>	34.058,00	34.058,00	0,00%	33,70%
<b>SOFTWARE DE PRÁTICAS DE ESPORTES UFAM</b>	2.780,00	2.780,00	0,00%	2,75%
<b>FERRAM.DE TESTES DE INTEG SISTÊMICA - TELECOM</b>	140,00	140,00	0,00%	0,14%

<b>SOFTWARES EM FASE DE DESENVOLVIMENTO</b>		4.396,00		4.396,00	0,00%	4,35%
<b>Total</b>	<b>R\$</b>	<b>101.063,39</b>	<b>R\$</b>	<b>101.063,39</b>	<b>0,00%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019

### 1.4.3 – Fornecedores

Em 31/12/2019, o Órgão FUAM (26270) apresentou um saldo em aberto de R\$ 3.001.561,62, relacionados com fornecedores e contas pagar, sendo na sua totalidade de obrigações a curto prazo e nacionais.

A seguir, apresenta-se a Tabela 14, com os fornecedores.

**Tabela 16 - Fornecedores e Contas a Pagar - Órgão 26270**

	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Fornecedore e contas a pagar a curto prazo	3.001.561,62	7.835.940,77	-61,69%
Nacionais	3.001.561,62	7.835.940,77	-61,69%
Estrangeiros	0	0	
<b>Total</b>	<b>R\$ 3.001.561,62</b>	<b>R\$ 7.835.940,77</b>	<b>-61,69%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019

Os fornecedores e contas pagar do curto prazo se referem aos fornecedores nacionais, representando 100% do total a ser pago.

Na continuação, apresenta-se a Tabela 15, relacionando-se o órgão e as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2019.

**Tabela 17 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Órgão (Unidade Gestora)**

	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Órgão 26270 - UG 154039	R\$ 2.707.108,31	R\$ 5.644.234,59	-52,04%
Órgão 26270 - UG 150224	R\$ 294.453,31	R\$ 2.191.706,18	-86,57%
<b>Total</b>	<b>R\$ 3.001.561,62</b>	<b>R\$ 7.835.940,77</b>	<b>-61,69%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019

A UG 154039 é responsável por 90,19% do total a ser pago, enquanto a UG 150224 representa 9,81% desse montante. Cabe destacar, que a UG 154039 representa o montante mais significativo, uma vez que possui uma estrutura de funcionamento bem maior que a do Hospital Universitário (UG 150224), justificando assim um valor a ser pago aos fornecedores mais relevante.

Na tabela 16, apresentada a seguir, são relacionados os 07 (sete) fornecedores com valores mais expressivos e o saldo em aberto, na data base de 31/12/2019.

**Tabela 18 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor Órgão 26270**

FORNECEDORES		31/12/2019	AV (%)
<b>A</b>	<b>AMAZON SECUTITY LTDA</b>	R\$ 578.873,27	19,29%
<b>B</b>	<b>R T COMERCIO DE MATERIAIS E SERVICOS DE CONSTRUCAO LTDA</b>	R\$ 277.290,06	9,24%
<b>C</b>	<b>OCA VIAGENS E TURISMO DA AMAZONIA LTDA</b>	R\$ 251.669,21	8,38%
<b>D</b>	<b>HEWLETT-PACKARD BRASIL LTDA</b>	R\$ 146.602,21	4,88%
<b>E</b>	<b>FUNDACAO DE APOIO INSTITUCIONAL RIO SOLIMÕES</b>	R\$ 139.657,44	4,65%
<b>F</b>	<b>COPEF CONSTRUCAO LTDA</b>	R\$ 110.634,45	3,69%
<b>G</b>	<b>PODIUM COMERCIO DE PNEUS AUTO CENTER LTDA</b>	R\$ 98.760,00	3,29%
	<b>Demais</b>	R\$ 1.398.074,98	46,58%
	<b>Total</b>	<b>R\$ 3.001.561,62</b>	<b>100%</b>

Os 07 (sete) fornecedores do Órgão com saldos mais relevantes, representam 53,42% do total a ser pago.

Após, é apresentado o resumo das principais transações dos 05 (cinco) fornecedores com valores mais relevantes:

- (a) **Fornecedor A - Amazon Security LTDA**: Trata-se de valores referente ao **Contrato nº 23/2018**, tendo sido liquidada NF 3920 - mês out/19, valor de R\$ 795.567,08 em 19/12/19, aguardando pagamento.
- (b) **Fornecedor B - RT COMERCIO DE MATERIAIS E SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO LTDA.**: trata de valores referentes ao **Contrato nº 19/2018**, NF 173, terceira medição do Termo Aditivo 1, valor R\$284.400,06, liquidada em 17/12/19, aguardando pagamento.
- (c) **Fornecedor C - OCA VIAGENS E TURISMO DA AMAZONIA LTDA.**: Trata-se de valores referentes ao **Contrato nº 22/2016**, cujo objeto consiste na prestação de serviços continuados de agenciamento de viagens - cotação, reserva, emissão, remarcação e cancelamento de passagens aéreas para UFAM. Ressalta-se que passagens internacionais e passagens aéreas nacionais interestaduais não estão previstas no Pregão nº16/2016, que originou o Contrato nº 22/2016. No entanto, as solicitações seguem sendo liquidadas e pagas por determinação do Pró-Reitor de Administração e Finanças.
- (d) **Fornecedor D - HEWLETT-PACKARD BRASIL LTDA**: trata-se de valores referentes ao **Contrato nº 18/2017**, entretanto está sendo verificado junto ao setor financeiro se o valor realmente é devido ou se ocorreu erro de lançamento. Tal pendência será sanada em 2020, devendo impactar nas próximas notas.
- (e) **Fornecedor E - FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL RIO SOLIMÕES**: Trata-se de valores que estão sendo verificados junto ao setor financeiro se foram lançados corretamente ou se houve erro de histórico e/ou erro de lançamento. Tal pendência será sanada em 2020, devendo impactar nas próximas notas.
- (f) **Fornecedor F - COPEF CONSTRUÇÃO LTDA**: Trata-se de valor referente ao **Contrato nº 47/2016**, 32ª medição para construção do bloco 1 no campus 2 de Coari, NF 60, liquidada em 27/12/19, devendo ser paga em 2020.
- (g) **Fornecedor G - PODIUM COMERCIO DE PNEUS AUTO CENTER LTDA** - trata-se de valores referentes à aquisições ocorridas em 2018, identificadas apenas em dez/19. Informamos que regularização dessa situação deve ocorrer em 2020.
- Abaixo as Tabelas 19 e 20, referente aos 07 (sete) fornecedores mais relevantes por Unidade Gestora (154039 e 150224).

**Tabela 19 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 154039**

FORNECEDORES		31/12/2019	AV (%)
A	AMAZON SECUTITY LTDA	R\$ 578.873,27	21,38%
B	R T COMERCIO DE MATERIAIS E SERVICOS DE CONSTRUCAO LTDA	R\$ 277.290,06	10,24%
C	OCA VIAGENS E TURISMO DA AMAZONIA LIMITADA	R\$ 251.669,21	9,30%
D	HEWLETT-PACKARD BRASIL LTDA	R\$ 146.602,21	5,42%
E	FUNDACAO DE APOIO INSTITUCIONAL RIO SOLIMÕES	R\$ 139.657,44	5,16%
F	COPEF CONSTRUCAO LTDA	R\$ 110.634,45	4,09%
G	PODIUM COMERCIO DE PNEUS AUTO CENTER LTDA	R\$ 98.760,00	3,65%
H	Demais	R\$ 1.103.621,67	40,77%
<b>Total</b>		<b>R\$ 2.707.108,31</b>	<b>100%</b>

Tabela 20 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 150224

FORNECEDORES		31/12/2019	AV (%)
A	ADAPT PRODUTOS OFTALMOLOGICOS LTDA	R\$ 57.094,44	19,39%
B	ELETROCONTROLE ENGENHARIA COMERCIO E REPRESENTACAO LTDA	R\$ 55.899,59	18,98%
C	CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA	R\$ 34.641,58	11,76%
D	Demais	R\$ 146.817,70	49,86%
<b>Total</b>		<b>R\$ 294.453,31</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019

Os principais fornecedores das UGs 154039 e 150224 são a empresa Amazon Security LTDA. e Adapt Produtos Oftalmológicos LTDA., respectivamente, conforme já detalhadas acima.

Em relação à UG 150224, destaca-se o fornecedor ADAPT PRODUTOS OFTALMOLÓGICOS, cujas notas fiscais nº 268135, 268138, 268508 e 272833 no valor de R\$ 60.642,00, referente ao Pregão 41/19- HUGV foram liquidadas em 30/12/19, devendo serem pagas em 2020, representando 19,39% das contas a pagar do HUGV.

Importante mencionar que não verificamos nenhum registro de contas a pagar referente às contas de energia do Hospital Universitário - HUGV - UG 150224, pendências que já foram apontadas em notas explicativas anteriores. Informamos ainda, que o último documento emitido pela Diretoria Financeira da FUA para o HUGV, solicitando esclarecimentos acerca de tais pendências, se deu através do Ofício nº 372/2019 de 05/julho/2019, o qual ainda não foi respondido pelo HUGV, até a presente data.

Em contrapartida, o HUGV informa em suas notas explicativas que através do Ofício nº 544/2019/DAF/GADM/HUGV-UFAM/EBSERH/MEC, o processo de contratação da Amazonas Energia encontra-se na fase de adequação à conta da Procuradoria Federal, conforme processo nº 23531.002378/2019-63.

Em suas notas o HUGV também informa:

- a) Serviços de Limpeza: Serviços de limpeza - Conforme registrado em notas explicativas anteriores, os serviços de limpeza e higienização hospitalar estavam sendo efetuados sem cobertura contratual e registrado e pago como indenização por meio de ajuste de contas. Por meio do pregão eletrônico 55/2019 foi deflagrado o processo licitatório para contratação desses serviços, cuja licitante vencedora foi a empresa Limpamais Serviços;
- b) Fornecimento Contínuo de Água – Conforme explicitado em notas explicativas anteriores, a contratação dos serviços estava em fase de planejamento. Após o término de todas as tratativas, adequações realizadas e análises jurídicas, ficou configurado que os serviços serão contratados por inexigibilidade licitação (Processo 23531.002312/2019-73; (ofício 123/2019 – SETOR DE ADMINISTRAÇÃO/HUGV)

#### **1.4.4 - Obrigações Contratuais**

Em 31/12/2019, o Órgão FUA (26270) apresentou um saldo em aberto de R\$ 77.592.584,60 relacionado com as obrigações contratuais, sendo o saldo das parcelas que ainda serão liquidadas e pagas nos próximos meses.

A seguir, apresenta-se a tabela 19, com os principais contratos do órgão, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

#### **TABELA 21 - Obrigações Contratuais - Composição por ÓRGÃO 26270**

	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Aluguéis	R\$ 19.686,17	R\$ 37.652,84	-47,72%
Fornecimento de Bens	R\$ 3.628.553,12	R\$ 968.139,86	274,80%
Empréstimos e Financiamentos			
Seguros	R\$ 9.731,88	R\$ 10.410,60	-6,52%
Serviços	R\$ 73.934.613,43	R\$ 66.929.605,01	10,47%
Demais			
<b>Total</b>	<b>R\$ 77.592.584,60</b>	<b>R\$ 67.945.808,31</b>	<b>14,20%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

As obrigações contratuais relacionadas na Tabela 19, por tipo de classificação, representam na maioria, os contratos de serviços que totalizam 95,29% das obrigações assumidas pelo Órgão ao final de 31/12/2019. Entre dez/2018 e dez/2019, o aumento maior, por tipo de classificação, se deu na classificação de fornecimento de bens, a qual registrou um aumento de 274,80%.

Apenas o HUGV (UG 150224) possui contratos de fornecimento de bens: G.H MACÁRIO BENTO - Contrato 19/18 - o HUGV informa em suas notas que: *"Falta regularizar o saldo, haja vista o encerramento do contrato. O setor responsável informou que os ajustes serão realizados em janeiro de 2020"*, e;

White Martins Gases Industriais do Norte - Contrato expirado, porém o HUGV informa em suas notas que *"o saldo deste contrato representa 32,36% do saldo da Conta de Fornecimento de Bens em Execução. Embora sua vigência tenha terminado em 08/02/19, o Ofício nº 16/2019/ULD/SOF/DAF/GA/HUGV-UFAM/EBSERH/MEC informou que o saldo permanece na conta, pois foi identificado junto ao fiscal do contrato e a Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar (DLIH) que serão encaminhadas notas fiscais referentes ao período de vigência do contrato"* A situação segue em análise pelo Hospital.

As maiores reduções se deram nas obrigações com aluguéis e seguros, representando -47,72% e -6,52%. Em relação aos aluguéis, foi verificado que não houve mais nenhum pagamento desde janeiro de 2019.

Cumpre-nos informar acerca das **contratações emergenciais** que estão **vigentes** entre as demais obrigações do órgão: **Contrato nº 24/2019 - G REFRIGERAÇÃO** - Vigência: 24/09/19 a 25/03/20 - Valor Global: 934.703,84, objeto: Contratação de empresa especializada, em caráter emergencial, para prestação de serviços continuados de manutenção preventiva e corretiva, com fornecimento e instalação

de peças em condicionadores de ar para atender as unidades acadêmicas e administrativas da UFAM, unidades dispersas e Fazenda Experimental em Manaus/AM.

**Contrato nº 25/2019 - AIGP SERVIÇOS EMPRESARIAIS LTDA.** - Vigência: 01/10/2019 a 29/03/2020 - Valor Global: 380.432,74, objeto: Contratação de serviços de apoio técnico de: Agente de Portaria Diurno e Noturno, Artífice, Condutor de Veículos Categoria "B", Copeiro e Roçador/Podador, de natureza contínua, com dedicação exclusiva de mão de obra, para atendimento da demanda do ICSEZ, no Campus Parintins.

**Contrato nº 30/2019 - AIGP SERVIÇOS EMPRESARIAIS LTDA** - Vigência: 11/10/19 a 08/04/20 - Valor global: R\$407.842,37 - objeto: Objeto: Contratação de serviços de apoio técnico de: Agente de Portaria Diurno/Noturno, Artífice, Condutor de Veículos Categoria "B", Copeiro e Jardineiro/Roçador/Podador, de natureza contínua, com dedicação exclusiva de mão de obra, para atendimento da demanda do ICET/UFAM, no Campus de Itacoatiara/AM.

A seguir, apresenta-se a Tabela 20, que relaciona os saldos das Obrigações Contratuais por Unidades Gestoras (154039 e 150224), UFAM e HUGV, respectivamente, vinculadas ao Órgão 26270 na data base de 31/12/2019.

**Tabela 22 - Obrigações Contratuais –Órgão 26270 (UG 154039 e 150224) Contratante.**

<b>Órgão 26270</b>		<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>AH (%)</b>	<b>AV (%)</b>
Unidade Gestora 154039	R\$	69.061.459,77	R\$ 61.581.280,40	12,15%	89,01%
Unidade Gestora 150224	R\$	8.531.124,83	R\$ 6.364.527,91	34,04%	10,99%
<b>Total</b>	<b>R\$</b>	<b>77.592.584,60</b>	<b>R\$ 67.945.808,31</b>	<b>14,20%</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019

Entre as Unidades Gestoras que estão vinculadas ao órgão 26270, observa-se que a Unidade Gestora 154039 - UFAM responde por 89,01% do total contratado.

Em seguida, apresenta-se a Tabela 21, a qual relaciona os saldos dos contratos mais expressivos vinculados ao Órgão 26270 na data base de 31/12/2019.

**Tabela 23 - Obrigações Contratuais – Orgão 26270 Por Contratado**

CONTRATADOS	31/12/2019	31/12/2018	AV (%)
<b>AMAZON SECURITY LTDA</b>	8.751.237,88	7.790.370,80	11,28%
<b>PRESTA SERVICOS TECNICOS EIRELI</b>	7.010.870,50	0,00	9,04%
<b>M J RESTAURANTES LTDA</b>	6.273.410,03	2.472.939,20	8,09%
<b>TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUÇOES LTDA</b>	6.047.650,83	3.479.856,77	7,79%
<b>COPYTEC SERVICOS GRAFICOS LTDA</b>	5.281.518,71	4.515.355,01	6,81%
<b>FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INTER</b>	3.643.165,34	0,00	4,70%
<b>R T COMERCIO DE MATERIAIS E SERVICOS DE CONSTRUCAO LTDA</b>	3.426.381,84	3.072.745,31	4,42%
<b>AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A</b>	3.330.022,29	3.978.108,11	4,29%
<b>TURIN CONSTRUÇOES LIMITADA</b>	3.150.152,41	0,00	4,06%
<b>DEMAIS</b>	30.678.174,77	42.636.433,11	39,54%
<b>Total</b>	<b>R\$ 77.592.584,60</b>	<b>R\$ 67.945.808,31</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019

Em relação aos 7 (sete) contratados mencionados, acima, na Tabela 21, apresentamos abaixo (tabela 22) um resumo dos principais contratos, os quais representam 61,69% do total a ser pago pelo Órgão 26270:

**Tabela 24 - Contratados Principais Transações Órgão 26270**

Contratado	Objeto	Valor Contratado	Valor a Executar	Validade
<b>AMAZON SECURITY LTDA - 1º TA (Prorrogação de prazo e atualização de 5%) ao Contrato nº 23/2018</b>	Serviços de Vigilância armada e desarmada, período diurno e noturno, visando medidas de prevenção e proteção do patrimônio público e das pessoas que circulam nas instalações das unidades de Manaus e do Campus Arthur Virgílio/FUA.	R\$ 9.546.804,96	8.751.237,88	01/10/2019 <b>30/09/2020</b>
<b>PRESTA SERVICOS TECNICOS EIRELI - Contrato nº 13/2019</b>	Prestação de serviços de limpeza e conserv. Com MO, material e equip. no Campus Arthur Virgílio, Centro Artes, Casa do Estudante, Museu Amazônico e Fazenda Experimental	R\$ 8.371.071,06	7.010.870,50	01/08/19 a 31/07/2020
<b>M J RESTAURANTES LTDA - 2º TA (prazo e reajuste 7,56% IGPM) ao Contrato nº 18/2017</b>	Preparo e fornecimento de alimentação (almoço, janta e desjejum) destinados à comunidade univers. Devidamente autorizados, mediante cessão onerosa de uso.	R\$ 8.812.800,00	6.273.410,03	01/03/2018 01/03/2019 <b>01/03/2020</b>
<b>TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÕES LTDA - 4º Termo Aditivo de Prazo ao Contrato 30/2012</b>	Obra de construção do Hospital Universitário HUGV	R\$ 107.170.857,99	6.047.650,83	01/06/2016 28/11/2016 22/05/2018 <b>01/04/2020</b>
<b>COPYTEC SERVICOS GRAFICOS LTDA- 5º TA (prazo e reajuste) Contrato 14/2015</b>	Concessão, a título oneroso, de espaços físicos destinados exclusivamente à exploração de serv. reprográfico da UFAM.	R\$ 2.659.280,00	R\$ 1.603.134,03	08/09/2019 <b>09/08/2020</b>
<b>FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INTER - Contrato nº 17/2019</b>	Prestação de Serviços ao gerenciamento administrativo e financ. do projeto "Inquérito Nacional da Saúde Bucal dos Povos Indígenas"	R\$ 5.998.627,00	3.599.176,20	25/07/19 a <b>25/07/2021</b>
<b>R T COMERCIO DE MATERIAIS E SERVICOS DE CONSTRUÇÃO LTDA - 1º TA ao Contrato nº 19/2018</b>	Prestação de serviços continuados, sem dedicação exclusiva de MO, p/ manut.predial, prev. E corretiva, englobando manut. Predial geral, das inst. Água e esgoto.	R\$ 4.020.273,56	3.331.505,99	07/08/2020

<b>AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A</b>	Referente a seis contratos, englobando o fornecimento de energia elétrica em Manaus e nos Interiores.	R\$ 8.356.459,52	3.036.013,50	Indeterminada
<b>TURIN CONSTRUCOES LIMITADA - Contrato 04/2019 RDC</b>	Construção da biblioteca do setor sul da FUA.	R\$ 5.900.000,00	R\$ 3.150.142,41	10/11/2020

O principal valor do grupo de obrigações do Órgão 26270 refere-se ao contratado **AMAZON SECURITY LTDA**, cujo objeto consiste na prestação de serviços de vigilância armada e desarmada nas unidades de Manaus e campus da FUA. Tal aumento ocorreu, principalmente, em decorrência da prorrogação de prazo pra 30/09/2020, bem como atualização de 5% do valor, concedidos através do 1º Termo Aditivo e Apostila 01/19, no valor de R\$ 9.546.804,96.

O segundo valor do grupo de obrigações do Órgão 26270 são referentes à Contratada **PRESTA SERVIÇOS TÉCNICOS EIRELI, Contrato nº 13/2019**, contratada em 01/08/19 para a prestação de serviços de limpeza e conservação do campus da FUA, Centro de Artes, Casa do Estudante, Museu Amazônico e Fazenda Experimental, valor global de R\$ 8.371.071,06.

O terceiro maior volume se dá pelas obrigações da **MJ RESTAURANTES LTDA**, referentes ao **Contrato nº18/2017**, tal valor se deu em virtude do registro da prorrogação de prazo e reajuste de 7,56% IGPM, que ocasionou um registro no valor de R\$ 6.880.459,08, para 2020, nas obrigações contratuais da FUA.

A quarta principal obrigação se refere à contratação da empresa **TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÕES LTDA** para a construção do Hospital Universitário, que iniciou em 2012. Tal aumento ocorreu, principalmente, em decorrência da prorrogação pra 01/04/2020, bem como reajuste concedido através do 4º Termo Aditivo. Em 26/03/2019 houve um registro de R\$ 15.550.821,87 do saldo restante do contrato. Ressalta-se que este Termo Aditivo teve como base o PARECER .18/2018/CONSU/PFFUA/PGF/AGU, deflagrado pela Procuradoria Federal da FUA, que culminou no Despacho exarado pelo Mag. Reitor da UFAM, às fls. 108/109 (Processo 23105.001463/2012), determinando a prorrogação do contrato e reajuste, bem como a auditoria dos trabalhos realizados, conforme sugestões pela Auditoria Interna da UFAM contidas no PARECER Nº 02/2018-AUDIN/UFAM (fls. 103/107 - Proc. 23105.001463/2012-DECC). A auditoria interna já iniciou as atividades e todas as recomendações que seguem monitoradas através do Sistema de Auditoria – SIAUDI, para manifestação de cada gestor responsável. No dia 08/10/19, a UFAM foi notificada através do Of. nº 21094/2019/GAB-

AM/AMAZONAS/CGU, pela Controladoria Geral da União, para que apresentasse alguns esclarecimentos acerca do processo de contratação da TECON. Toda a documentação já está sendo providenciada e encaminhada para CGU através do processo SEI 23105.006593/2019-63. conduzido pela Auditoria Interna da UFAM.

Em novembro/19, houve registro no valor de R\$.2.113.797,50 referente ao **5º TA ao Contrato nº 14/15 - COPYTEC SERVIÇOS GRÁFICOS, prazo e reajuste**, representando o quinto valor mais expressivo em dez/19 do órgão.

Outro destaque foi a contratação da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Interiorização do IFAM, **Contrato nº 17/2019 através da Dispensa de Licitação nº 102/2019**, para o gerenciamento financeiro e administrativo do **projeto "Inquérito Nacional da Saúde Bucal dos Povos Indígenas", com vigência até 25/07/2021, no valor global de R\$ 5.998.627,00**, já tendo sido liquidada a primeira parcela no valor de R\$ 2.399.450,00 (NFE 53) por determinação do Pró-Reitor de Administração e Finanças.

Também em novembro/19, houve registro de R\$ 3.615.906,05, referente ao 1º TA ao **Contrato nº 19/18**, firmado entre FUA e **RT COMERCIO DE MATERIAIS E SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO LTDA**.

A empresa **AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA** segue como uma das principais obrigações contratuais da FUA, referentes a valores de despesas com energia elétrica da instituição.

Por fim, o **Contrato nº 04/19 - RDC**, firmado entre FUA e **TURIN CONSTRUÇÕES** - com **vigência até 10/11/2020, valor global de R\$ 5.900.00,00**, estando na 7ª medição.

Abaixo as Tabelas 23 e 24, com os principais valores dos grupos das obrigações contratadas por Unidade Gestora (UFAM e HUGV).

**Tabela 25 - Obrigações Contratuais – UG 154039 - UFAM - Por Contratado**

	31/12/2019	31/12/2018	AV (%)
<b>AMAZON SECURITY LTDA</b>	8.751.237,88	7.790.370,80	12,67%

<b>PRESTA SERVICOS TECNICOS EIRELI</b>	7.010.870,50	0,00	10,15%
<b>M J RESTAURANTES LTDA</b>	6.273.410,03	2.472.939,20	9,08%
<b>TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUCOES LTDA</b>	6.047.650,83	3.479.856,77	8,76%
<b>COPYTEC SERVICOS GRAFICOS LTDA</b>	5.281.518,71	4.515.355,01	7,65%
<b>FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA, EXTENSAO E INTER</b>	3.643.165,34	0,00	5,28%
<b>R T COMERCIO DE MATERIAIS E SERVICOS DE CONSTRUCAO LTDA</b>	3.426.381,84	3.072.745,31	4,96%
<b>Demais</b>	28.627.224,64	40.250.013,31	41,45%
<b>Total</b>	<b>R\$ 69.061.459,77</b>	<b>R\$ 61.581.280,40</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI, 2018, 2019

**Tabela 26 - Obrigações Contratuais – UG 150224 - HUGV - Por Contratado**

	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>AV (%)</b>
<b>A S DE BRITO COMERCIO DE TINTAS E SERVICOS DE OBRAS E L</b>	1.925.603,57	864.310,05	22,57%
<b>A MESQUITA DA SILVA COMERCIAL EIRELI</b>	1.762.864,45	0,00	20,66%
<b>G.H MACARIO BENTO</b>	1.180.538,36	43.405,92	13,84%
<b>SERVIS SEGURANCA LTDA</b>	934.920,48	1.156.745,41	10,96%
<b>ELETROCONTROLE ENGENHARIA COMERCIO E REPRESENTACAO LTDA</b>	828.845,12	0,00	9,72%
<b>Demais</b>	1.898.352,85	4.300.066,53	22,25%
<b>Total</b>	<b>R\$ 8.531.124,83</b>	<b>R\$ 6.364.527,91</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI, 2018, 2019

Nas Tabelas 23 e 24, relaciona-se os contratados de valor mais significativo em cada órgão, conforme segue:

- ✓ UG 154039: o principal valor do grupo obrigações contratuais da UG 154039, refere-se ao contratado “AMAZON SECURITY LTDA.”, que também é o principal na lista do Órgão 26270, já evidenciado acima, representando 12,67% do total das obrigações da UFAM.
- ✓ UG 150224: o principal valor do grupo obrigações contratuais da UG 150224 refere-se ao Contrato com a empresa A S DE BRITO COMERCIO DE TINTAS E SERVIÇOS DE OBRAS E L, já descrito acima.

## 2. RESULTADOS DA ANÁLISE DOS ÍNDICES DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

## 2.1 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2019	2018
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	9.993,28
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	318.287,73	-12.295.036,78
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>1.048.172.286,76</b>	<b>897.259.089,47</b>
Pessoal e Encargos	519.787.770,95	499.034.877,87
Remuneração a Pessoal	406.478.733,58	383.335.700,75
Encargos Patronais	83.438.951,49	84.957.158,11
Benefícios a Pessoal	29.870.085,88	30.742.019,01
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	179.104.787,15	165.965.210,51
Aposentadorias e Reformas	150.877.396,68	141.188.016,35
Pensões	27.983.819,44	24.480.105,28
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	243.571,03	297.088,88
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	105.492.317,13	114.863.247,47
Uso de Material de Consumo	12.110.377,91	19.141.997,87
Serviços	88.906.072,52	94.360.915,58
Depreciação, Amortização e Exaustão	4.475.866,70	1.360.334,02
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	242.382,16	156.271,62
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	231.706,31	129.231,60
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	10.675,85	27.040,02
Aportes ao Banco Central	-	-

Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	86.388.446,15	86.770.802,02
Transferências Intragovernamentais	82.864.475,02	86.686.264,29
Transferências Intergovernamentais	3.443.690,18	48.382,60
Transferências a Instituições Privadas	1.526,40	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	78.754,55	15.111,15
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	21.043,98
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	135.423.291,01	3.078.334,92
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	30.866,26
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	135.423.291,01	3.026.487,38
Desincorporação de Ativos	-	20.981,28
Tributárias	1.632.734,02	1.654.803,50
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	14.229,00	16.068,87
Contribuições	1.618.505,02	1.638.734,63
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	20.100.558,19	25.735.541,56
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	19.433.926,91	17.074.655,31
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	666.631,28	8.660.886,25
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>-31.496.014,03</b>	<b>25.543.105,78</b>

## 2.2 VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

### 2.2.1 Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras

Compreende o somatório das variações patrimoniais aumentativas com operações financeiras. compreende: descontos obtidos, juros auferidos, premio de resgate de títulos e debêntures, entre outros.

Em análise do grupo de contas de VPA VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS, pode-se observar um decréscimo de -87,14% no 4º trimestre de 2019 (R\$ 248.577,64) quando comparado com o 4º trimestre de 2018 (R\$ 1.896.779,20), variação esta, que se deve principalmente à movimentação da conta de VPA - REMUNERACAO DE APLICACOES FINANCEIRAS que em 2018 tinha um valor aplicado maior que em 2019.

Mais detalhes constam nas Notas Explicativas do Balanço Patrimonial, item: CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.

**Tabela 27 – Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras**

R\$ milhares

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	248.577,64	1.896.779,20	-
<b>Total</b>	<b>248.577,64</b>	<b>1.896.779,20</b>	<b>-45,36%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

### 2.2.2 - Valorização e Ganhos Com Ativos e Desincorporação de Passivos

Registra a contrapartida da Incorporação de outros novos Ativos e a contrapartida da Desincorporação de Passivos, inclusive as baixas de passivo decorrentes do cancelamento de restos a pagar. Compreende os saldos que não serão excluídos nos demonstrativos consolidados do orçamento fiscal e da seguridade social (OFSS).

Em análise do grupo de contas de VPA VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS, pode-se observar que no 4º trimestre de 2019 a conta estava com um saldo de R\$ 66.728.580,58, enquanto no 4º trimestre de 2018 contava com um saldo de R\$ 8.014.257,12, gerando uma variação de 732,62%.

Esta variação se deve principalmente à movimentação da Conta Contábil GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASSIVOS, que no 4º Trimestres de 2018 finalizou o exercício com um saldo de R\$ 83.495,26, enquanto no encerramento de 2019 finalizou com um saldo de R\$

66.649.525,87.

### **Tabela 28 – Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos**

R\$ milhares

	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>AH(%)</b>
VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	66.728.580,58	8.014.257,12	-
<b>Total</b>	<b>66.728.580,58</b>	<b>8.014.257,12</b>	<b>732,62%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

### **2.2.3 - Outras Variações Patrimoniais Aumentativas**

Compreende o somatório das Demais Variações Patrimoniais Aumentativas não incluídas nos grupos anteriores, tais como: resultado positivo da equivalência patrimonial, dividendos, etc.

Em análise ao Grupo de Contas OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS, pode-se observar que o mesmo finalizou o 4º Trimestre de 2019 com um saldo de R\$ 318.287,73 enquanto o 4º trimestre de 2018 finalizou com saldo negativo de (R\$ 12.285.043,50), gerando uma variação horizontal negativa de -102,59%.

Este saldo negativo do 4º Trimestre de 2018 deve-se à movimentação na conta RESTITUICOES onde foi registrada a devolução do recurso ao MCTIC do Convênio disponibilizado através de TED nº 06/2010, no valor de R\$ 12.636.908,01, cujo objeto consistia na execução do projeto "Parque Tecnológico para Inclusão Social, Rede de Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica" citado nas Notas Explicativas do Balanço Patrimonial, item: CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.

### **Tabela 29 – Outras Variações Patrimoniais Aumentativas**

R\$ milhares

	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>AH(%)</b>
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	318.287,73	-12.285.043,50	-
<b>Total</b>	<b>318.287,73</b>	<b>-12.285.043,50</b>	<b>-102,59%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

## 2.3 VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

### 2.3.1 - Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras

Compreende as variações patrimoniais diminutivas com operações financeiras, tais como: juros incorridos, descontos concedidos, comissões, despesas bancárias e correções monetárias.

Em análise do Grupo de contas de VPD VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS, pode-se observar uma variação horizontal de 55,10% no 4º trimestre de 2019 R\$ 242.382,16, quando comparado com o 4º trimestre de 2018 R\$ 156.271,62.

O saldo do 4º Trimestre de 2019 se deve à movimentação nos Grupos de Contas MULTAS INDEDUTIVEIS que finalizou o trimestre com um saldo de (R\$ 231.706,31) referente a pagamento de multa por atraso no envio da GFIP competência 2014, e de DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS com um saldo de (R\$ 10.675,85).

Informamos que foi encaminhado por esta Coordenação de Contabilidade, documento à Administração Superior para que seja apurada a responsabilidade pelo atraso do envio da Declaração que gerou esta multa, sem resposta até o momento. No entanto, o documento será reiterado para que a responsabilidade seja apurada.

**Tabela 30 – Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras**

R\$ milhares

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	242.382,16	156.271,62	-
<b>Total</b>	<b>242.382,16</b>	<b>156.271,62</b>	<b>55,10%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

### 2.3.2 - Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação De Passivos

Compreende a variação patrimonial diminutiva com desvalorização e perdas de ativos, nos casos de reavaliação, redução a valor recuperável, com provisões para perdas, perdas com alienação e perdas involuntárias, bem como registra a variação patrimonial diminutiva decorrente da incorporação de passivos.

Em análise do grupo de conta de DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS, pode-se observar uma variação horizontal 4299,24% comparando o 4º trimestre de 2019 que finalizou com um saldo R\$ 135.423.291,01, com o 4º trimestre de 2018 que finalizou com um saldo R\$ 3.078.334,92.

**Tabela 31 – Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos**

R\$ milhares

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	135.423.291,01	3.078.334,92	-
<b>Total</b>	<b>135.423.291,01</b>	<b>3.078.334,92</b>	<b>4299,24%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Os valores de maior representatividade correspondem às movimentações na conta de INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS, conforme discriminado mais abaixo:

**2.3.2.1 Incorporação de Passivos**

Em análise da conta de INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS, observamos um acréscimo de 4374,60% no 4º trimestre de 2019 (R\$ 135.423.291,01), quando comparado com o 4º trimestre de 2018 (R\$ 3.026.487,38).

Demonstrado por UG o valor está dividido da seguinte forma:

- 150224/15256 - HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS – R\$ 81.823.321,49.
- 154039/15256 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS – R\$ 51.950.581,23

Esses valores se referem ao registro da apropriação de passivo na UG recebedora da TED, decorrente de recursos orçamentários e financeiros não utilizados.

**Tabela 31.1 – Incorporação de Passivos**

R\$ milhares

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	135.423.291,01	3.026.487,38	-
<b>Total</b>	<b>135.423.291,01</b>	<b>3.026.487,38</b>	<b>4374,60%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

**2.3.3 Outras Variações Patrimoniais Diminutivas**

Compreende o somatório das variações patrimoniais diminutivas não incluídas nos grupos anteriores. Compreende: premiações, incentivos, equalizações de preços e taxas, participações e contribuições, resultado negativo com participações, dentre outros.

Em análise da conta OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS, pode-se observar uma redução de -21,90% no 4º trimestre de 2019 (R\$ 20.100.558,19), quando comparado com o 4º trimestre de 2018 (R\$ 25.735.541,56).

**Tabela 32 – Outras Variações Patrimoniais Diminutivas**

R\$ milhares

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	20.100.558,19	25.735.541,56	-
<b>Total</b>	<b>20.100.558,19</b>	<b>25.735.541,56</b>	<b>-21,90%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Dentre as contas de maior representatividade dentro deste grupo, destaca-se a de DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS que será detalhada a seguir.

### 2.3.3.1 Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas

Compreende as variações patrimoniais diminutivas não classificada em itens específicos.

Em análise da conta DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS, pode-se observar uma redução de -92,30% no 4º trimestre de 2019 (R\$ 666.631,28), quando comparado com o 4º trimestre de 2018 (R\$ 8.660.886,25).

**Tabela 33 – Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas**

R\$ milhares

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	666.631,28	8.660.886,25	-
<b>Total</b>	<b>666.631,28</b>	<b>8.660.886,25</b>	<b>58,73%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Esta variação se deve à movimentação no Grupo de Contas INDENIZACÕES que pode ser detalhada da seguinte forma:

No 4º Trimestre de 2018, a mesma conta finalizou com um saldo de 8.657.908,25, que se divide por UG da seguinte forma:

- 150224/15256 - HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS: R\$ 5.569.438,26;

- 154039/15256 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS: R\$ 3.088.469,99;

No 4º Trimestre de 2019, a conta de INDENIZACOES, apresentou um saldo de R\$ 665.911,28, que se divide por UG da seguinte forma:

- 150224/15256 - HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS: R\$ 355.482,83, ao que se refere à indenização pelos serviços de limpeza, conservação e higienização no HUGV, a empresa C E C Serviços de Construção Ltda, referente ao mês de Janeiro/2019, sem cobertura contratual, viabilizado pelo décimo quinto termo de ajuste de contas publicado em 15/04/2019 no Dou, autorizado pelo ordenador de despesa.
- 154039/15256 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS: R\$ 310.428,45, sendo 55,19% referente a serviços prestados na XII Assembléia Geral do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras – GCUB, sem cobertura contratual autorizado e determinado pelo Reitor e pelo Ordenador de despesa conforme processos 23105.062816/2019, 23105.062497/2019, 23105.062472/2019, 23105.062471/2019, 23105.062473/2019, 23105.062499/2019, 23105.062502/2019 e 23105.062496/2019.

#### **Tabela 34 – Indenizações**

R\$ milhares

	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>AH(%)</b>
INDENIZACOES	665.911,28	8.657.908,25	-
<b>Total</b>	<b>665.911,28</b>	<b>8.657.908,25</b>	<b>92,31%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019

## 3 - RESULTADOS DA ANÁLISE DOS ÍNDICES DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

## 3.1 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>16.477.317,00</b>	<b>16.477.317,00</b>	<b>7.324.835,02</b>	<b>-9.152.481,98</b>
<b>Receitas Tributárias</b>	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
<b>Receitas de Contribuições</b>	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>2.606.465,00</b>	<b>2.606.465,00</b>	<b>602.375,61</b>	<b>-2.004.089,39</b>
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	601.515,00	601.515,00	366.245,78	-235.269,22
Valores Mobiliários	2.004.950,00	2.004.950,00	236.129,83	-1.768.820,17
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
<b>Receita Agropecuária</b>	<b>42.717,00</b>	<b>42.717,00</b>	<b>10.547,43</b>	<b>-32.169,57</b>
<b>Receita Industrial</b>	-	-	-	-
<b>Receitas de Serviços</b>	<b>5.199.715,00</b>	<b>5.199.715,00</b>	<b>5.212.143,30</b>	<b>12.428,30</b>
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	5.199.715,00	5.199.715,00	5.212.143,30	12.428,30
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
<b>Transferências Correntes</b>	<b>8.622.306,00</b>	<b>8.622.306,00</b>	<b>1.364.536,40</b>	<b>-7.257.769,60</b>
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>6.114,00</b>	<b>6.114,00</b>	<b>135.232,28</b>	<b>129.118,28</b>
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	3.558,00	3.558,00	5.775,28	2.217,28
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	2.556,00	2.556,00	129.457,00	126.901,00
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-

RECEITAS DE CAPITAL	2.239.557,00	2.239.557,00	-	-2.239.557,00		
Operações de Crédito	-	-	-	-		
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-		
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-		
Alienação de Bens	-	-	-	-		
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-		
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-		
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-		
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-		
Transferências de Capital	2.239.557,00	2.239.557,00	-	-2.239.557,00		
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-		
Integralização do Capital Social	-	-	-	-		
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-		
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-		
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-		
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-		
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-		
SUBTOTAL DE RECEITAS	18.716.874,00	18.716.874,00	7.324.835,02	-11.392.038,98		
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-		
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-		
Mobiliária	-	-	-	-		
Contratual	-	-	-	-		
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-		
Mobiliária	-	-	-	-		
Contratual	-	-	-	-		
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	18.716.874,00	18.716.874,00	7.324.835,02	-11.392.038,98		
DEFICIT			877.843.595,43	877.843.595,43		
TOTAL	18.716.874,00	18.716.874,00	885.168.430,45	866.451.556,45		
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-		
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-		
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-		
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-		
<b>DESPESA</b>						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>782.274.015,00</b>	<b>838.925.805,00</b>	<b>850.239.880,39</b>	<b>806.291.025,45</b>	<b>753.358.950,51</b>	<b>-11.314.075,39</b>
<b>Pessoal e Encargos Sociais</b>	<b>627.746.920,00</b>	<b>682.213.722,00</b>	<b>665.842.444,79</b>	<b>665.842.444,79</b>	<b>619.190.825,67</b>	<b>16.371.277,21</b>

Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	154.527.095,00	156.712.083,00	184.397.435,60	140.448.580,66	134.168.124,84	-27.685.352,60
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>27.575.217,00</b>	<b>26.019.217,00</b>	<b>34.928.550,06</b>	<b>12.379.444,46</b>	<b>12.153.520,85</b>	<b>-8.909.333,06</b>
Investimentos	27.575.217,00	26.019.217,00	34.928.550,06	12.379.444,46	12.153.520,85	-8.909.333,06
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>809.849.232,00</b>	<b>864.945.022,00</b>	<b>885.168.430,45</b>	<b>818.670.469,91</b>	<b>765.512.471,36</b>	<b>-20.223.408,45</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>809.849.232,00</b>	<b>864.945.022,00</b>	<b>885.168.430,45</b>	<b>818.670.469,91</b>	<b>765.512.471,36</b>	<b>-20.223.408,45</b>
<b>TOTAL</b>	<b>809.849.232,00</b>	<b>864.945.022,00</b>	<b>885.168.430,45</b>	<b>818.670.469,91</b>	<b>765.512.471,36</b>	<b>-20.223.408,45</b>

## ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>1.600.487,29</b>	<b>27.400.566,89</b>	<b>21.706.259,20</b>	<b>21.593.378,28</b>	<b>1.129.499,42</b>	<b>6.278.176,48</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.600.487,29	27.400.566,89	21.706.259,20	21.593.378,28	1.129.499,42	6.278.176,48
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>3.432.915,25</b>	<b>24.361.636,00</b>	<b>16.655.493,71</b>	<b>16.607.883,28</b>	<b>5.358.603,92</b>	<b>5.828.064,05</b>
Investimentos	3.432.915,25	24.361.636,00	16.655.493,71	16.607.883,28	5.358.603,92	5.828.064,05
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>5.033.402,54</b>	<b>51.762.202,89</b>	<b>38.361.752,91</b>	<b>38.201.261,56</b>	<b>6.488.103,34</b>	<b>12.106.240,53</b>

## ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
------------------------	------------------------------------	--	-------	------------	-------

		ANTERIOR			
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>186.810,90</b>	<b>53.462.276,44</b>	<b>53.241.877,34</b>	<b>211.014,09</b>	<b>196.195,91</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	43.903.113,78	43.903.113,78	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	186.810,90	9.559.162,66	9.338.763,56	211.014,09	196.195,91
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>-</b>	<b>3.287.168,68</b>	<b>3.287.168,68</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Investimentos	-	3.287.168,68	3.287.168,68	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>186.810,90</b>	<b>56.749.445,12</b>	<b>56.529.046,02</b>	<b>211.014,09</b>	<b>196.195,91</b>

### 3.2 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – ANÁLISE

Visão Geral							
Balança Orçamentário				Balança Orçamentário			
	Real/Exec	AV		Realização/Execução			
Receitas Correntes	44,45%	100,00%	Receitas Correntes	7.324.835,02			
Receitas de Capital	0,00%	0,00%	Receitas de Capital	-			
<b>Total das Receitas</b>	<b>39,13%</b>	<b>100,00%</b>	<b>Total das Receitas</b>	<b>7.324.835,02</b>			
Despesas Correntes	101,35%	96,05%	Despesas Correntes	850.239.880,39			
Despesas de Capital	134,24%	3,95%	Despesas de Capital	34.928.550,06			
<b>Total das Despesas</b>	<b>102,34%</b>	<b>100,00%</b>	<b>Total das Despesas</b>	<b>885.168.430,45</b>			
<b>Superávit/(Déficit)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>Superávit/(Déficit)</b>	<b>(877.843.595,43)</b>			
Análise Vertical e da Realização/Execução							
Maiores Realizações / Execuções				Menores Realizações / Execuções			
Posição	Receitas	Real.	AV	Posição	Receitas	Real.	AV
1	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	5064,83%	1,77%	1	Transferências de Capital	0,00%	0,00%
2	Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	162,32%	0,08%	2	Valores Mobiliários	11,78%	3,22%
3	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	100,24%	71,16%	3	Transferências Correntes	15,83%	18,63%
4	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	60,89%	5,00%	4	Receita Agropecuária	24,69%	0,14%
5	Receita Agropecuária	24,69%	0,14%	5	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	60,89%	5,00%
6	Transferências Correntes	15,83%	18,63%	6	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	100,24%	71,16%

7	Valores Mobiliários	11,78%	3,22%	7	Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	162,32%	0,08%
8	Transferências de Capital	0,00%	0,00%	8	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	5064,83%	1,77%
9				9			
10				10			

Posição	Despesas	Exec.	AV	Posição	Despesas	Exec.	AV
1	Investimentos	134,24%	3,95%	1	Pessoal e Encargos Sociais	97,60%	75,22%
2	Outras Despesas Correntes	117,67%	20,83%	2	Outras Despesas Correntes	117,67%	20,83%
3	Pessoal e Encargos Sociais	97,60%	75,22%	3	Investimentos	134,24%	3,95%
4				4			
5				5			

## RPNP e RPP (Maiores Contribuições)

## RPNP

## RPP

Posição	Despesas	RPNP	RPP	Posição	Despesas	RPP	RPNP
1	Investimentos	64,56%	1,82%	1	Pessoal e Encargos Sociais	7,01%	0,00%
2	Outras Despesas Correntes	23,83%	4,47%	2	Outras Despesas Correntes	4,47%	23,83%
3	Pessoal e Encargos Sociais	0,00%	7,01%	3	Investimentos	1,82%	64,56%
4				4	Juros e Encargos da Dívida	0,00%	0,00%
5				5			

## Análise da Receita por Categoria Econômica

## Maiores Realizações / Execuções

## Menores Realizações / Execuções

Posição	Receitas Correntes	Real.	AV	Posição	Receitas Correntes	Real.	AV
1	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	5064,83%	1,77%	1	Valores Mobiliários	11,78%	3,22%
2	Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	162,32%	0,08%	2	Transferências Correntes	15,83%	18,63%
3	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	100,24%	71,16%	3	Receita Agropecuária	24,69%	0,14%
4	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	60,89%	5,00%	4	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	60,89%	5,00%
5	Receita Agropecuária	24,69%	0,14%	5	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	100,24%	71,16%
6	Transferências Correntes	15,83%	18,63%	6	Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	162,32%	0,08%
7	Valores Mobiliários	11,78%	3,22%	7	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	5064,83%	1,77%
8				8			
9				9			
10				10			

Posição	Receitas de Capital	Real.	AV	Posição	Receitas de Capital	Real.	AV
1	Transferências de Capital	0,00%		1	Transferências de Capital	0,00%	
2				2			
3				3			
4				4			
5				5			
6				6			
7				7			
8				8			
9				9			
10				10			

O Balanço Orçamentário, no que tange ao detalhamento das despesas executadas por tipos de créditos (inicial, suplementar, especial e extraordinário), relacionado à execução do orçamento do exercício, e aos valores referentes a abertura de créditos adicionais, são evidenciados a seguir

### **3.3 - RECEITAS CORRENTES**

#### **3.3.1 Receita de Serviços**

Dentre as Receitas Correntes, as Receitas de Serviços do Órgão 26270 representa o percentual de 71,16% do total arrecadado nesse 4º trimestre de 2019, tendo também representatividade do percentual de realização em torno de 100,24%. Um dos principais motivos da sua representatividade se deve a arrecadação referente às taxas de concursos pela realização do concurso para provimento de cargos de carreira técnico administrativo da UFAM, Processo Seletivo Extra Macro 2020 e Processo Seletivo Contínuo das três etapas PSC2020. Houve também a contribuição para o destaque nas Receitas de Serviços, as arrecadações decorrentes de Serviços Educacionais provenientes da arrecadação do Programa Centro de Estudos de Línguas - CEL.

Ao analisar a evolução das receitas de serviços, principalmente neste último trimestre de 2019, foi verificada a entrada de valores atípicos, tais como Créditos a Receber por Cessão de Pessoal quanto aos reembolsos devidos pelos órgãos cessionários em relação ao pessoal cedido pela UFAM detectados através do Sistema de Gestão do Recolhimento da União - SISGRU.

#### **3.3.2 Outras Receitas Correntes**

Ao analisar o grupo de conta de Outras Receitas Correntes no 4º trimestre de 2019 apresentou um aumento de 2211,85% do previsto, observamos que o valor previsto inicial de arrecadação é de R\$ 6.114,00 o qual fechou o quarto trimestre com uma arrecadação de R\$ 135.232,28. Estes valores correspondem majoritariamente a receitas com Indenizações, Restituições e Ressarcimentos.

#### **3.3.3 Receita Patrimonial**

Na Receita Patrimonial, dos R\$ 2.606.465,00 previstos inicialmente de Receitas Patrimoniais, apenas 23,11% deste total previsto foi realizado até o momento, correspondendo ao valor de R\$ 602.37561, compondo o percentual de 8,22% do total das Receitas Correntes. Tal percentual se refere principalmente ao fato de que as receitas com cessão onerosa de

espaço não estão sendo devidamente arrecadadas e por causa das isenções que foram concedidas. Por meio do Ofício nº 816/2019-CCONT/DEFIN/UFAM e Processo SEI nº 23105.006691/2019-09, esta Coordenação de Contabilidade questionou a Pró-Reitoria de Administração e Finanças a respeito desta situação, porém não obteve resposta até o momento do encerramento destas Notas Explicativas.

### **3.4 - DESPESAS CORRENTES**

#### **3.4.1 - Pessoal e Encargos Sociais**

Ao analisar as Despesas Correntes - Pessoal e Encargos Sociais do Órgão 26270 no 4º trimestre de 2019, observamos que já foi realizado o valor de R\$ 753.358.950,51, ou seja, cerca de 101,35% da dotação orçamentária prevista atualizada. Esse percentual final de execução no 4º trimestre de 2019 é consequência de nossa política de controle orçamentário no que tange à Folha de Pagamento, e corresponde a 97,60% da composição das Despesas Correntes deste órgão.

#### **3.4.2 - Outras Despesas Correntes**

Ao analisar as "Despesas Correntes - Outras Despesas Correntes" do Órgão 26270 no 4º trimestre de 2019 observamos que foi realizado o valor de R\$ 134.168.124,84, ou seja, cerca de 117,67% do previsto. No que tange ao Hospital Universitário Getúlio Vargas, há uma diferença entre o orçamento inicial e a despesa paga neste item, e se justifica em razão dos repasses recebidos eventualmente a título de REHUF, parceria entre o Ministério da Educação e Fundo Nacional de Saúde para reestruturação dos Hospitais Universitários e eventuais descentralizações da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), que permite a manutenção de parte das despesas da unidade, haja vista que os recursos de contratualização de serviços com a rede SUS não chega a R\$ 2.000.000,00 mensais para cobertura de despesas de manutenção das atividades.

### **3.5 DESPESAS DE CAPITAL**

#### **3.5.1 Investimentos**

Ao analisar as "Despesas de Capital - Investimentos" do Órgão 26270 no 4º trimestre de 2019 observamos que já foi realizado o valor de R\$ 12.153.520,85, ou seja, 134,24% do previsto. Esse elevado percentual de execução se deve a inscrição de restos a pagar não processados de 64,56%.

### 3.6 - ANEXOS

#### 3.6.1 Anexo – Execução Orçamentária de Restos a Pagar

Em 31/12/2019, o Órgão FUAM (26270) apresentou um saldo em aberto de R\$ 12.302.436,44, relacionados com Restos a Pagar processados e não processados.

A seguir, apresentam-se as Tabelas 34 e 35, com os saldos de Restos a pagar no quarto trimestre de 2018 e quarto trimestre de 2019.

**Tabela 35 - Restos a pagar não processado - Órgão 26270**

<b>ÓRGÃO : 26270</b>			
<b>EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR - NÃO PROCESSADOS</b>			
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>AH</b>
RP NÃO PROCESSADOS PAGOS	38.201.261,56	34.339.603,88	11,25%
RP NÃO PROCESSADOS -LIQUIDADOS A PAGAR	160.491,35	1.794.548,33	-91,06%
BRP NÃO PROCESSADOS CANCELADOS	6.488.103,34	14.341.638,33	-54,76%
RP NÃO PROCESSADOS A LIQUIDAR	11.945.749,18	5.033.402,54	137,33%
RP NÃO PROCESSADOS BLOQUEADOS			
<b>TOTAL DA EXEC. DE RP NÃO PROCESSADOS</b>	<b>56.795.605,43</b>	<b>55.509.193,08</b>	<b>2,32%</b>
RP NÃO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	<b>66.497.960,54</b>	<b>51.762.202,89</b>	<b>28,47%</b>
<b>TOTAL DA EXEC. DE RP NÃO PROCESSADOS</b>	<b>123.293.565,97</b>	<b>107.271.395,97</b>	<b>14,94%</b>

Fonte: SIAFI, 2019, 2018

**Tabela 36 - Restos a pagar processado - Órgão 26270**

<b>ÓRGÃO : 26270</b>			
<b>EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR - PROCESSADOS</b>			
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>AH</b>
RP PROCESSADOS PAGOS	56.529.046,02	11.279.144,11	401,18%
RP PROCESSADOS - A PAGAR	196.195,91	186.810,90	5,02%
RP PROCESSADOS CANCELADOS	211.014,09	146.388,79	44,15%
<b>TOTAL DA EXEC. DE RP PROCESSADOS</b>	<b>56.936.256,02</b>	<b>11.612.343,80</b>	<b>390,31%</b>
RP PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	<b>53.157.998,55</b>	<b>54.954.896,79</b>	<b>-3,27%</b>
<b>TOTAL DA EXEC. DE RP PROCESSADOS</b>	<b>110.094.254,57</b>	<b>66.567.240,59</b>	<b>65,39%</b>

Fonte: SIAFI, 2019, 2018

Observa-se que o total dos valores de restos a pagar não processados a pagar apresenta uma redução total de 91,06% em 31/12/2019, quando comparados com 31/12/2018 o que se deu devido as baixas realizadas pelo HUGV. Ao analisar os restos a pagar não processados cancelados verificamos que estes apresentaram uma redução de 54,76%, porém os restos a pagar não processados a liquidar sofreram um aumento de 137,33%. Isso se deve a maiores valores de restos a pagar terem sido inscritos no exercício de 2018, e estes valores ainda estão sendo executados. Tal aumento se deve principalmente aos empenhos de valores expressivos liquidados ao final do exercício de 2018, bem como os valores que foram inscritos em restos a pagar no exercício de 2019 tais como da empresa OCA VIAGENS E TURISMO DA AMAZONIA LIMITADA, e os valores expressivos nas empresas H B engenharia LTDA, B L P GOMES, CONSTRUTORA JEP construção e projeto civil LTDA.

Também contribuiu para a redução dos cancelamentos de restos a pagar não processados, as ações promovidas pelo Departamento Financeiro em decorrência do Decreto nº 9.428/2018, de 28 de junho de 2018, que dispõe sobre despesas inscritas em restos a pagar não processados que alterou as suas regras de cancelamentos, bem como da Mensagem 2018/0923566 da Setorial de Contabilidade/MEC que esclareceu o seguinte: “os RPNP dos orçamentos de 2007 a 2016 que não forem liquidados até o final de 2019 serão automaticamente cancelados, em conformidade com o art. 3º do Decreto n 9.428/2018”.

Observamos que os valores de Restos a Pagar Processados do órgão 26270 apresentam um saldo a pagar de R\$ 196.195,91, sendo 100% pertencente à UG 154039, sendo que R\$ R\$ 186.810,90 são referentes a 05 (cinco) processos de despesas correntes da empresa HITALO KLEBER RIBEIRO SILVA – ME, referentes ao Contrato nº 50/2013 de limpeza e conservação para os Campi do interior, encerrados no exercício de 2014. Como já expostos em notas explicativos anteriores, os valores encontram-se pendentes devido a processos judiciais sobre ações trabalhistas que estão tramitando, sendo que os créditos poderão ser usados para quitar futuros débitos de ex-funcionários da empresa.

Ocorreu aumento em 401,18% dos restos a pagos processados quando comparado o 4º trimestre de 2018 com o 4º trimestre de 2019. Tal aumento se deve principalmente aos empenhos de valores expressivos liquidados ao final do exercício de 2018 e que foram pagos no 1º trimestre de 2019, bem como os valores que foram inscritos em restos a pagar no exercício de 2018, decorrentes de empenhos da folha de pagamento liquidados e que efetivamente foram pagos em janeiro de 2019, devido à nova rotina de pagamento adotada no encerramento do exercício.

Em relação aos valores de restos a pagar processados cancelados, ressaltamos que o aumento total de 44,15% em 31/12/2019, quando comparados com 31/12/2018, se deve ao fato que no primeiro trimestre de 2019 houve o cancelamento da liquidação no valor de R\$ 171.072,00, conforme 2017ns001343 conforme MEMO 045/2019 – DECC/PROADM de 08/02/2019.

A seguir a Tabela 36, com os saldos de Restos a Pagar no 4º trimestre de 2019 por Unidade Gestora Vinculadas ao Órgão.

**Tabela 37 – Execução Orçament. Restos a Pagar– Por UG (154039/150224)**

	31/12/2019	AV (%)
Órgão 26270 - UG 154039	10.717.057,09	87,11%
Órgão 26270 - UG 150224	1.585.379,35	12,89%
<b>Total</b>	<b>12.302.436,44</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI, 2019

Em análise a Tabela 36, observa-se que a UG 154039 possui 71,29% do total dos Restos a Pagar do Órgão, sendo 28,71% da UG 150224. Esse fato se justifica pela UG 154039 possuir uma estrutura de funcionamento bem maior que a do Hospital Universitário (UG 150224).

A seguir a Tabela 38, com os Restos a Pagar em 4º trimestre de 2018 por natureza da despesa:

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS									
GRUPO DE DESPESAS	INSCRITO	REINSC	BLOQ.	CANC.	A PAGAR	A LIQUIDAR	PAGOS	SALDO	%
Pessoal e Encargos Sociais				0	0		64	43.903.113,78	77,11%
Outras Despesas Correntes				7	12		157	9.745.973,56	17,12%
Investimentos				0			16	3.287.168,68	5,77%
Inversões Financeiras				0	0		0	0,00	0%
<b>TOTAL - Restos a Pagar Processados</b>	<b>0</b>	<b>0</b>		<b>7</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>237</b>	<b>56.936.256,02</b>	<b>100%</b>
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS									
Pessoal e Encargos Sociais	0	0		0	0	0	0	0,00	0%
Outras Despesas Correntes	683	170		161	25	220	577	29.001.054,18	51%
Investimentos	148	55		52	3	20	143	27.794.551,25	49%
Inversões Financeiras									0%
<b>TOTAL - Restos a Pagar Não Processados</b>	<b>831,00</b>	<b>225,00</b>		<b>213,00</b>	<b>28,00</b>	<b>240,00</b>	<b>720,00</b>	<b>56.795.605,43</b>	<b>100%</b>
TOTAIS - RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS									
Pessoal e Encargos Sociais	0	0		0	0	0	64	43.903.113,78	38,60%
Outras Despesas Correntes	683	170		168	37	220	734	38.747.027,74	34,07%
Investimentos	148	55		52	3	20	159	31.081.719,93	27,33%
Inversões Financeiras	0	0		0	0	0	0	0	0,00%
<b>TOTAL - Restos a Pagar Processados e Não Processados</b>	<b>831</b>	<b>225</b>	<b>0</b>	<b>220</b>	<b>40</b>	<b>240</b>	<b>957</b>	<b>113.731.861,45</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI, 2019

Observamos que os valores de Restos a Pagar Processados do órgão 26270 apresentam um saldo a pagar em 31/12/2019 de R\$ 196.195,91, sendo 100% da UG 154039, que são referentes a 04 (quatro) processos de despesas correntes, conforme segue:

- ✓ Empresa HITALO KLEBER RIBEIRO SILVA – ME, referentes ao Contrato nº 50/2013 de limpeza e conservação para os Campi do interior, encerrados no exercício de 2014. Os valores encontram-se pendentes devido a processos judiciais sobre ações trabalhistas que estão tramitando, sendo que os créditos poderão ser usados para quitar futuros débitos de ex-funcionários da empresa;

No final do 4º trimestre de 2019, a UG 150224 não apresentou empenhos de restos a pagar processados a pagar, mas vale ressaltar aqui os seguintes encaminhamentos abaixo:

Do montante inscrito em RPNP a Liquidar, R\$ 604.845,13, refere-se aos Restos a Pagar inscritos no ano de 2017. Consoante informado pelos setores responsáveis, as liquidações das despesas ainda não foram efetivadas, tendo em vista o não atendimento dos requisitos previstos na legislação que geram direito adquirido pelo fornecedor.

a) Do montante supracitado, R\$ 102.000,00, ou seja, refere-se aos empenhos 2017NE800921 (R\$ 102.000,00) e 2017NE801072 (R\$ 204.000,00) emitidos visando as aquisições de 03 lavadoras de descarga, entregues nas dependências do HUGV em 11 de junho de 2018. Conforme manifestação dos setores técnicos do HUGV, por meio de testes realizados nos equipamentos, não foi identificado nenhum defeito de fabricação e que os mesmos condizem com as especificações técnicas estabelecidas no edital. Entretanto, as 03 lavadoras ainda não foram instaladas haja vista a necessidade de adequações estruturais do hospital, desta forma não foi realizada o recebimento definitivo dos bens pela comissão responsável pelo recebimento, fato que impede a liquidação da despesa e posterior pagamento ao fornecedor. A questão encontra-se em análise pela Administração do Hospital.

Com relação aos demais valores inscritos gestão têm envidado esforços a utilização dos restos a pagar e cancelar os que não serão utilizados

O montante R\$ 1.417.197,33 no fechamento do 4º trimestre de 2019 corresponde a RPNP a liquidar inscritos em 2018. A liquidação não foi efetuada, haja vista que ainda não foram cumpridas todas as exigências estabelecidas pela legislação, notadamente o que preceitua o artigo 63 da lei 4320/64.

RPNP Liquidados a Pagar no final do 3º trimestre de 2019, constava um saldo de R\$ 38.155,34. No fechamento do 4º trimestre de 2019 o saldo da conta perfazia o montante de R\$ 12.242,88, os seja, redução de 67,91%.

No caso da UG 154039, apresenta restos a pagar desde 2016 a 2018, restando no exercício de 2016 apenas um (1) empenho. Os valores mais relevantes de restos a pagar estão distribuídos da seguinte forma:

1. Despesas correntes: predominância de empenhos relacionados aos serviços de aquisição de passagens (Oca Viagens e Turismo LTDA), considerando os empenhos inscritos em restos a pagar do exercício de 2018.

2. Investimentos: os valores mais relevantes são de Obras e aquisição de material permanente de livros.

No caso da UG 150224, apresenta restos a pagar não processados apenas de 2018. Foi informado pela Contadora Responsável pela UG que os saldos mais representativos em Restos a pagar não processados seguem discriminados abaixo:

- **2017;**

- Empenhos 2017NE800921 (R\$ 102.000,00) e 2017NE801072 (204.000,00), referente a aquisição de ventiladores pulmonares e lavadoras de descarga, conforme manifestação dos setores envolvidos, os equipamentos não foram devidamente instalados por falta de infraestrutura física adequada.

- Empenhos 2017NE800425 (R\$ 24.790,00), 2017NE800601 (R\$ 34.207,62), 2017NE800602 (R\$ 86.215,94), 2017NE800606 (R\$ 58.634,70), trata-se de aquisições de materiais consignados (OPME), que somente são faturados após utilização no paciente.

Em relação aos saldos irrisórios dos RPNP a Liquidar inscritos em 2018, estão sendo realizados procedimentos para baixa dos mesmos.

## 4-Resultados da Análise dos índices do Balanço Financeiro

## 4.1 – Balanço Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>7.324.835,02</b>	<b>-4.203.050,55</b>	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>885.168.430,45</b>	<b>856.236.633,46</b>
<b>Ordinárias</b>	-	-	<b>Ordinárias</b>	<b>681.105.610,86</b>	<b>666.806.681,00</b>
<b>Vinculadas</b>	<b>7.335.510,87</b>	<b>8.460.997,48</b>	<b>Vinculadas</b>	<b>204.062.819,59</b>	<b>189.429.952,46</b>
Previdência Social (RPPS)	-	-	Educação	7.655.793,41	2.058.480,87
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	7.335.510,87	8.460.997,48	Seguridade Social (Exceto Previdência)	35.540.136,66	28.192.887,37
Recursos a Classificar	-	-	Previdência Social (RPPS)	126.014.934,03	102.481.356,32
<b>(-) Deduções da Receita Orçamentária</b>	<b>-10.675,85</b>	<b>-12.664.048,03</b>	Receitas Financeiras	3.776.042,75	1.643.903,14
			Operação de Crédito	-	1.200.000,00
			Doações	-	795.533,10
			Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	31.075.912,74	18.217.324,33
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	-	34.840.467,33
			Recursos a Classificar	-	-
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>941.682.946,83</b>	<b>918.344.320,55</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>82.864.475,02</b>	<b>86.686.264,29</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	898.273.448,17	874.876.837,44	Resultantes da Execução Orçamentária	81.360.407,50	83.201.204,38
Repasse Recebido	816.913.040,67	791.675.633,06	Sub-repasse Concedido	81.360.407,50	83.201.204,38
Sub-repasse Recebido	81.360.407,50	83.201.204,38	Independentes da Execução Orçamentária	1.504.067,52	3.485.059,91
Independentes da Execução Orçamentária	43.409.498,66	43.467.483,11	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	959.311,64	3.033.530,69
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	42.133.643,73	42.047.505,81	Demais Transferências Concedidas	358.736,34	198.952,13
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.275.854,93	1.419.977,30	Movimento de Saldos Patrimoniais	186.019,54	252.577,09
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>122.207.303,21</b>	<b>107.244.705,69</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários</b>	<b>96.850.056,49</b>	<b>45.840.064,21</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	53.157.998,55	54.954.896,79	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	56.529.046,02	11.279.144,11
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	66.497.960,54	51.762.202,89	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	38.201.261,56	34.339.603,88

3º Trimestre de 2019

Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.368.288,67	219.316,22	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.119.748,91	221.316,22
Outros Recebimentos Extraorçamentários	183.055,45	308.289,79	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	183.055,45	252.577,09			
Demais Recebimentos		55.712,70			
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>63.636.538,17</b>	<b>31.013.524,44</b>	<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>69.968.661,27</b>	<b>63.636.538,17</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	63.636.538,17	31.013.524,44	Caixa e Equivalentes de Caixa	69.968.661,27	63.636.538,17
<b>TOTAL</b>	<b>1.134.851.623,23</b>	<b>1.052.399.500,13</b>	<b>TOTAL</b>	<b>1.134.851.623,23</b>	<b>1.052.399.500,13</b>

## 4.2. - INGRESSOS

### 4.2.1 - Receitas Orçamentárias Vinculadas

Ao analisarmos as Receitas orçamentárias do Órgão 26270 no 4º trimestre de 2019, verificamos uma redução de -13,30% quando comparado com o mesmo período do ano de 2018.

**Tabela 39 – Receitas Orçamentárias Vinculadas**

R\$ milhares

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS VINCULADAS	7.335.510,87	8.460.997,48	-
<b>Total</b>	<b>7.335.510,87</b>	<b>8.460.997,48</b>	<b>-13,30%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

### 4.2.2 Deduções da Receita Orçamentária

Ao analisarmos as Deduções da Receita Orçamentária do Órgão 26270 no 4º trimestre de 2019, verificamos uma redução de -99,92% quando comparado com o mesmo período do ano de 2018.

O valor apresentado se refere aos descontos concedidos nas receitas de arrendamento e alugueis, encaminhamos através de processo eletrônico Ofício nº 816/2019 a Pró-reitoria de Administração e Finanças, mas até o fechamento das notas não obtivemos retorno.

**Tabela 40 – Deduções da Receita Orçamentária**

R\$ milhares

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
DEDUÇÕES DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	10.675,85	12.664.048,03	-
<b>Total</b>	<b>10.675,85</b>	<b>12.664.048,03</b>	<b>-99,92%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

### 4.2.3 Recebimento Extraorçamentário

Ao analisarmos os Recebimentos Extraorçamentários do Órgão 26270 no 4º trimestre de 2019, verificamos um aumento de 13,95% quando comparado com o mesmo período do ano de 2018. Esse aumento é reflexo das inscrições de Restos a Pagar Processados e de Restos a Pagar Não Processados sendo melhor detalhadas nas Notas Explicativas de Restos a Pagar.

**Tabela 41 – Recebimento Extraorçamentário**

R\$ milhares

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
RECEBIMENTO EXTRAORÇAMENTÁRIO	122207303,21	107244705,69	-
<b>Total</b>	<b>122207303,21</b>	<b>107244705,69</b>	<b>13,95%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

**4.3 DISPÊNDIOS****4.3.1 Despesas extraorçamentárias**

Ao analisarmos as Despesas Extraorçamentárias do Órgão 26270 no 4º trimestre de 2019, verificamos um aumento de 111,3% quando comparado com o mesmo período do ano de 2018.

Essa diferença é consequência principalmente da movimentação das contas que serão detalhadas em seguida.

**Tabela 42 – Despesas extraorçamentárias**

R\$ milhares

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
DESPEAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS	96.850.056,49	45.840.064,21	-
<b>Total</b>	<b>96.850.056,49</b>	<b>45.840.064,21</b>	<b>111,3%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

**4.3.1.1 Pagamento de Restos a Pagar Processados**

Ao analisarmos as Despesas Extraorçamentárias de Restos a Pagar Processados pagos do Órgão 26270 no 4º trimestre de 2019 (R\$ 56.529.046,02), verificamos um acréscimo de 401,2% em comparação ao período anterior (R\$ 11.279.144,11).

Este valor do 3º Trimestre de 2019 se divide da seguinte forma por UG:

- 150224 - HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS - R\$ 8.726.164,44;

- 154039 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS - R\$ 47.802.881,58.

Mais informações serão sendo melhor detalhadas nas Notas Explicativas de Restos a Pagar.

## 5-Resultados da Análise dos índices da Demonstração do Fluxo de Caixa

## 5.1 – Demonstração do Fluxo de Caixa

	20 19	20 18
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>38.378.333,91</b>	<b>56.473.613,69</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>951.559.125,97</b>	<b>914.668.876,01</b>
<b>Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>5.960.298,62</b>	<b>-4.874.624,07</b>
Receita	-	-
Tributária	-	-
Receita de	366.245,78	254.156,87
Contribuições	10.547,43	42.943,24
Receita	-	-
Patrimonial	5.212.143,30	5.467.856,83
Receita	236.129,83	1.896.114,76
Agropecuária	135.232,28	-12.535.695,77
Receita	<b>1.364.536,40</b>	<b>671.573,52</b>
Industrial	1.364.436,40	671.573,52
Receita de	-	-
Serviços	100,00	-
Remuneração das	<b>944.234.290,95</b>	<b>918.871.926,56</b>
Disponibilidades Outras	2.368.288,67	219.316,22
Receitas Derivadas e	941.682.946,83	918.344.320,55
Originárias	183.055,45	252.577,09
<b>Transferências Correntes Recebidas</b>	<b>-913.180.792,06</b>	<b>-858.195.262,32</b>
Intergovernamentais	<b>-743.115.722,09</b>	<b>-684.388.794,60</b>
Dos Estados e/ou	-	-
Distrito Federal Dos	-	-
Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

4º Trimestre de 2019

Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
<b>Outros Ingressos</b>	-180.649.961,14	-150.632.677,58
<b>Operacionais</b>	-23.425.517,07	-25.274.190,40
Ingressos	-	-
Extraorçamentários	-538.975.889,83	-508.075.914,35
Transferências	-	-23.750,00
Financeiras Recebidas	-	-
Arrecadação de Outra	-	-
Unidade Demais	-7.954,05	-
Recebimentos	-	-345.344,59
<b>DESEMBOLSOS</b>	-	-
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>		
Legislativo		
Judiciário		
Essencial		
à Justiça		
Administra		
ção Defesa		
Nacional		
Segurança		
Pública		
Relações		
Exteriores		
Assistência		
Social		
Previdência		
Social		
Saúde		
Traba		
lho		

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

4º Trimestre de 2019

Educ ação Cultur a Direitos da Cidadania Urbanismo Habitação Saneamento Gestão Ambiental Ciência e Tecnologia Agricultura		
Organização	-	-
Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicação	-56.400,00	-30.000,00
es Energia	-	-6.917,68
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	<b>-85.080.846,04</b>	<b>-86.898.887,21</b>
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna Juros e Correção Monetária da	-85.004.572,18	-86.778.630,70
	-76.273,86	-120.256,51

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

	4º Trimestre de 2019		
Dívida Externa Outros		-84.984.223,93	-86.907.580,51
Encargos da Dívida		-2.119.748,91	-221.316,22
<b>Transferências Concedidas</b>		-82.864.475,02	-86.686.264,29
Intergovernamentais			
A Estados e/ou			
Distrito Federal A			
Municípios			
Intragovernamentais			
Outras Transferências Concedidas			
<b>Outros Desembolsos</b>			
<b>Operacionais</b>			
Dispêndios			
Extraorçamentários			
Transferências			
Financeiras Concedidas			
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>-32.046.210,81</b>	<b>-23.850.599,96</b>
<b>INGRESSOS</b>		-	-
Alienação de Bens		-	-
Amortização de Empréstimos e		-	-
Financiamentos Concedidos Outros		-	-
Ingressos de Investimentos		-32.046.210,81	-23.850.599,96
<b>DESEMBOLSOS</b>		-32.017.576,22	-22.807.753,60
Aquisição de Ativo Não Circulante		-	-
Concessão de Empréstimos e		-28.634,59	-1.042.846,36
Financiamentos Outros		-	-
Desembolsos de Investimentos		-	-
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		-	-
<b>INGRESSOS</b>		-	-
Operações de Crédito		-	-
Integralização do Capital Social de		-	-
Empresas Estatais Transferências de		-	-
Capital Recebidas		-	-
Intergovernamentais		-	-
Dos Estados e/ou		-	-
		-	-

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Distrito Federal Dos	4º Trimestre de 2019	-	-
Municípios		-	-
Intragovernamentais		-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas		-	-
<b>Outros Ingressos de</b>			
<b>Financiamento</b>			
<b>DESEMBOLSOS</b>			
<b>Amortização / Refinanciamento da Dívida</b>			

	2019	2018
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>6.332.123,10</b>	<b>32.623.013,73</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>63.636.538,17</b>	<b>31.013.524,44</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>69.968.661,27</b>	<b>63.636.538,17</b>

## 5.2 Fluxo de Caixa das Atividades das Operações

### 5.2.1 Receitas Derivadas e Originárias

Ao analisar os ingressos das "Receita Derivadas e Originárias" do 4º Trimestre de 2019 do Órgão 26270, observou-se um decréscimo de 222,27% quando comparado ao 4º Trimestre de 2018.

Esse decréscimo é consequência principalmente da variação da "Remuneração das Disponibilidades" que sofreu uma variação negativa de 87,55% e de Receitas Agropecuárias, referente às arrecadações da Fazenda Experimental, que sofreu uma variação negativa de 75,44% em relação ao mesmo período do ano anterior. Providências estão sendo tomadas por esta Coordenação de Contabilidade para verificação e análise dos fatos apresentados por este demonstrativo.

O item Receita Patrimonial apresentou uma variação positiva de 44,10%, no 4º Trimestre de 2019 apresentando um saldo de R\$ 366.245,78, enquanto no mesmo período de 2018 apresentava um saldo de R\$ 254.156,87. Houve maior arrecadação de cessão onerosa de espaço neste trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, apesar da arrecadação ainda estar muito abaixo do previsto, fato este melhor explicado no Demonstrativo do Balanço Orçamentário.

O item "Ingressos Extraorçamentários" apresenta uma variação positiva de 979,85% em relação ao terceiro trimestre de 2018, apresentando um valor total atual de R\$ 2.368.288,67 em contrapartida de R\$ 219.316,22 em 2018. Esses ingressos se referem aos valores de Restos a Pagar que aumentaram este ano de 2019.

**Tabela 43 – Receitas Derivadas e Originárias (R\$ milhares)**

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
Receitas Derivadas E Originárias	5.960.298,62	-4.874.624,07	
<b>Total</b>	<b>5.960.298,62</b>	<b>-4.874.624,07</b>	<b>-222,27%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

### 5.2.2 Outros Desembolsos Operacionais

Ao analisar os desembolsos do item "Outros Desembolsos Operacionais" do Órgão 26270, observou-se que houve uma redução de 2,21% em relação ao mesmo período do ano anterior. No item "Dispêndios Extraorçamentários" houve uma variação de 857,79% comparando o 4º Trim. De 2019 (R\$ -2.119.748,91) com o mesmo período de 2018 (R\$ -221.316,22).

**Tabela 44 – Outros Desembolsos Operacionais (R\$ milhares)**

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
Dispêndios Extraorçamentários	-2.119.748,91	-221.316,22	857,79%
<b>Total</b>			

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Esse aumento é reflexo das inscrições de Restos a Pagar Processados e de Restos a Pagar Não Processados melhor detalhados no Anexo de Restos a Pagar.

### 5.3 Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento

Ao analisar os "Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento" do Órgão 26270, toda a sua variação é referente a "Desembolsos", e maior parte destes Desembolsos foram destinados à "Aquisição de Ativo Não Circulante", que teve um aumento de 40,38% em relação ao mesmo período do ano de 2018.

**Tabela 45 – Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (R\$ milhares)**

	31/12/2019	31/12/2018	AV(%)
Desembolsos – Aquisição de Ativo Não Circulante	-32017576,22	-22807753,6	
<b>Total</b>	<b>-32017576,22</b>	<b>-22807753,6</b>	<b>40,38%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

### 5.4 Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

A Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa está com um montante de R\$ 6.332.123,10, uma variação de -80,59% neste 4º Trimestre de 2019, em razão de ter havido mais saída de caixa do que entradas no 4º Trimestre de 2018, o que não aconteceu neste 4º Trimestre de 2019.

**Tabela 46 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa (R\$ milhares)**

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
Geração Líquida De Caixa E Equivalentes De Caixa	6.332.123,10	32.623.013,73	
<b>Total</b>	<b>6.332.123,10</b>	<b>32.623.013,73</b>	<b>-80,59%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

**Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI.**

## DECLARAÇÃO DO CONTADOR

26270 – Fundação Universidade do Amazonas

De acordo com análise realizada nos demonstrativos, balancete e auditores contábeis (CONDESAUD), declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n.º 1.133/2008, relativos ao exercício de 2019 do órgão 26270, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial, **EXCETO** no tocante a:

Ressalvas:

- a) Ao registro integral da depreciação dos bens móveis da instituição.
- b) Ao registro integral da amortização dos bens intangíveis da instituição.
- c) Ao registro da conformidade de gestão nos meses de ABR, MAIO, JUN, JUL, AGO, SET, OUT, NOV, DEZ de 2019.
- d) A Atualização tempestiva dos bens imóveis no sistema SPIUNET.
- e) Restrição Contábil 674 - Falta de regularização de OB cancelada.
- f) Restrição Contábil 023 - Falta de regularização de valores recebidos por GRU ou OBTV.
- g) A conta contábil 12321.06.01 – Obras em andamento – Convênios – Saldo.
- h) A conta contábil 12311.07.02 – Importações em andamento – Saldo.

Justificativas:

a) O processo de implantação visando iniciar a depreciação dos bens móveis da FUAM está em andamento. Por todo o ano de 2019, foram tomadas as seguintes providências:

- Na UG 154039, continuou a comissão e o Departamento de Material está procedendo às atividades de inventário, mais especificamente nos levantamentos dos bens existentes nas unidades acadêmicas, bem como verificando se os mesmos estão registrados no SIAFI. A instituição também fará adesão ao Sistema Integrado de Gestão Patrimonial - SIADS de forma a facilitar o controle efetivo dos nossos bens e que sejam iniciados os procedimentos de depreciação.
- Na UG 150224 (Hospital Universitário), os procedimentos de depreciação constante ainda não iniciaram devido o processo de cessão de bens da UG 154039 que pertencem ao HUGV ainda não forma concluídos até a presente data. O inventário dos bens já foi finalizado pela empresa IBIAEON CONTABILIDADE E CONSULTORIA PATRIMONIAL. Portanto, o registro da depreciação ocorrerá no sistema patrimonial da EBSEH, após a cessão dos bens pela FUAM.

b) Na UG 154039 - Nesse exercício foi constituída uma comissão para realizar os procedimentos iniciais para implantação da amortização. A Coordenação de Contabilidade realizou as baixas dos saldos das contas contábeis de intangíveis de marcas e patentes devido a impossibilidade de separação dos custos relacionados ao desenvolvimento (ITEM 61 DA IPSAS 31), conforme orientação da SPO/MEC através das mensagens de nºs 2017/0927998 e

2017/0947762, pois se tratam de taxas de registro de patentes.

c) O registro de conformidade de gestão das UG's 154039 e 150224 foi efetuado regularmente por todo o exercício de 2019, exceto nos seguintes dias:

- UG 154039: nos meses de ABR, MAIO, JUN, JUL, AGO, SET, OUT, NOV, DEZ de 2019 - no prazo permitido para realizar o lançamento da conformidade de gestão, a internet apresentou problemas técnicos, impossibilitando o acesso ao SIAFI e conseqüentemente o registro da conformidade de gestão, cabe ressaltar que a falta de um servidor que seja substituto do Ordenador de Despesa que é responsável pela Conformidade de Gestão, devido a quantidade de demandas atendidas pelo Ordenador, a realização da Conformidade de Gestão não foi efetuada em tempo hábil.
- UG 150224 – Hospital Universitário Getúlio Vargas, o registro de conformidade de gestão também foi efetuado regularmente durante todo o exercício de 2019, ocorrendo a ausência do lançamento apenas no dia 23 de outubro de 2019 – essa ausência se deu principalmente devido problemas técnicos, impossibilitando o acesso ao SIAFI e conseqüentemente o registro da conformidade de gestão.

d) Está em andamento o processo de avaliação, reavaliação e atualização dos valores dos bens de uso especial da União sob a responsabilidade da FUAM. Em 2015, foi registrada no SPIUNET a reavaliação dos bens imóveis do Campus Universitário/Manaus. Em 2016, foi feito o registro dos demais imóveis em áreas dispersas da FUAM localizadas em Manaus. No segundo trimestre de 2017 foi iniciada a avaliação dos bens imóveis dos Campi dos Interiores e por todo exercício de 2018 avançamos, faltando apenas o registro das Benfeitorias dos Imóveis de Parintins que ainda se encontra pendente, em virtude de regularização da posse dos mesmos.

e) Restrição 674 – Falta de Regularização de OB's Canceladas – na UG 154039, não foi possível fazer a regularização, uma vez que a data de emissão da OB foi equivocadamente emitida com data do mês seguinte, desta forma o sistema não permitiu a regularização. Informamos que as devidas regularizações estão sendo providenciadas ainda para o início de 2020.

f) Restrição 023 – Falta de regularização de valores recebidos por GRU ou OBTV – na UG 154039, não foi possível fazer a regularização, uma vez que a data de emissão da GRU foi equivocadamente emitida com data do mês subsequente ao mês de sua regularização, desta forma o sistema não permitiu a regularização. Informamos que as devidas regularizações estão sendo providenciadas ainda para o início de 2020.

g) A conta contábil 12321.06.01 – Obras em andamento – Convênios – Está sendo analisada, por conter saldos de convênios desde 2007, assim será feita uma conciliação através das prestações de contas, para verificação desses saldos, conforme processo SEI 23105.

h) A conta contábil 12311.07.02 – Importações em andamento - Está em processo de análise, visto se tratar de um saldo daqueles bens que ainda não tiveram os eu processo de importação concluído, bem assim os que já tiverem sido concluídos transferidos para contas contábeis específicas de bens móveis, verificando junto a gestão responsável os valores de longa data verificados por esta coordenação. Situação que será vista em 2020.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Manaus, 24 de Janeiro de 2020.

**Edilane Baima Alvarenga**  
**Contador Responsável CRC n° AM- 015049/O-5**